

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE

TAMARA WILTGEN ZIMMERMANN

KULTURPLATZ – PARQUE MUNICIPAL E CENTRO DE EVENTOS

NOVO HAMBURGO, 2008

TAMARA WILTGEN ZIMMERMANN

***KULTURPLATZ* – PARQUE MUNICIPAL E CENTRO DE EVENTOS, FELIZ-RS**

Centro Universitário Feevale

ICET – Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho final de Graduação

Professor orientador: Leandro Manenti

Novo Hamburgo, 2008

Agradeço e dedico este trabalho a todos os que me são essenciais:

aos meus pais, que sempre me deram apoio;

ao meu companheiro, que compreendeu as horas de afastamento;

ao meu orientador e professores pelos vastos ensinamentos;

e, em especial, a Ele, criador de tudo, que nos dá bondade de coração.

Comece por você as mudanças que quer para o mundo

Ghandi

RESUMO

O trabalho em questão considera a necessidade de uma readequação do Parque Municipal de Feliz e a implantação de um novo projeto, tendo em vista uma maior valorização cultural. A construção de um centro de eventos no parque será de grande valia para o resgate cultural e o incremento na formação educacional dos estudantes. O projeto leva em consideração a harmonia com o meio ambiente, sendo feita a readequação ao espaço.

Palavras-chaves: Requalificação, Centro de Eventos, Parque Municipal de Feliz

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1- LOCALIZAÇÃO REGIONAL DO MUNICÍPIO (PREFEITURA DE FELIZ, 2008).....	12
FIGURA 2 – IMAGEM AÉREA DO PARQUE (ADAPTADO DO GOOGLE EARTH, 2008).....	16
FIGURA 3 – ENTRADA PRINCIPAL DO PARQUE	17
FIGURA 4 – ENTRADA SECUNDÁRIA DO PARQUE	17
FIGURA 5 – ÁREA ESCOLHIDA PARA A PROPOSTA	18
FIGURA 6 – GALVÃO DE ANIMAIS	18
FIGURA 7 – GALVÃO CONDENADO.....	19
FIGURA 8 – VISUAL DA ESCADARIA.....	19
FIGURA 9 – CENTRO ESPORTIVO.....	20
FIGURA 10 – GALVÃO.....	20
FIGURA 11 – GALVÕES.....	21
FIGURA 12 – GALVÃO INTERNO.....	21
FIGURA 13 – GALVÃO DE MÃES E LAGO.....	22
FIGURA 14 - ENTRADA PARA O PARQUE	22
FIGURA 15 – GALVÃO CTG.....	23
FIGURA 16 - LOCAL DAS CHURRASQUEIRAS	23
FIGURA 17 – GALVÃO À CHURRASQUEIRA, MESAS E BANCOS	24
FIGURA 18 – GALVÃO DE VÔLEI SEM ESTRUTURA ADEQUADA	24
FIGURA 19 - GALVÃO RESTAURANTE DANIFICADO.....	25
FIGURA 20- NIVELAMENTO PLANIALTIMÉTRICO DO TERRENO A SER EDIFICADO (ADAPTADO DO GOOGLE EARTH,2008)	26
FIGURA 21 - GALVÕES COM ÁRVORES.....	27
FIGURA 22 – GALVÕES EM TODO O PARQUE	27
FIGURA 23 - GALVÃO DE PEDRA	28
FIGURA 24 – GALVÃO CENTRAL DA ENTRADA.....	28

FIGURA 25 - GIXEIRA METÁLICA ENFERRUJADA	29
FIGURA 26 – GUMINÁRIA METÁLICA	30
FIGURA 27 - GUMINÁRIA METÁLICA ALTA.....	30
FIGURA 28 – GELEFONE PÚBLICO.....	31
FIGURA 29 - GUA INTERNA DO PARQUE	32
FIGURA 30 – GUA PARA ACESSO AO “AMORÃO”	32
FIGURA 31 - GCESSO AO TERRENO A SER EDIFICADO.....	33
FIGURA 32 – GAMINHOS PELO PARQUE.....	33
FIGURA 33 – GVENIDA DO PARQUE	35
FIGURA 34 – GSCOLA NA FRENTE DA ENTRADA LESTE DO PARQUE	35
FIGURA 35 - GDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS	36
FIGURA 36 - GUA EXTERNA DO PARQUE	36
FIGURA 37 - GUPERMERCADO PIÁ NA RS 452	37
FIGURA 38 – GEVENDA DE AUTOMÓVEIS.....	37
FIGURA 62 – GSTRUTURA METÁLICA.....	53
FIGURA 63 – GOCAL DE EXPOSIÇÕES	53
FIGURA 64 – GLACAS MÓVEIS PARA DIVISÃO.....	54
FIGURA 65 – GALA PARA SEMINÁRIOS	54
FIGURA 66 – GIRCULAÇÃO PARA PÚBLICO	55
FIGURA 67 – <i>HALL</i> DE ENTRADA	55
FIGURA 68 – GALCÃO DE ATENDIMENTO.....	56
FIGURA 69 – GACHADA DE VIDRO.....	56
FIGURA 70 – GCESSO EM RAMPA	57
FIGURA 71 – GALL COMO OPÇÃO DE FORMATURA (FIERGS, 2008).	58
FIGURA 72 – <i>HALL</i> (FIERGS, 2008).....	58
FIGURA 73 - GAVILHÃO PARA EXPOSIÇÕES (FIERGS, 2008).....	59
FIGURA 74 – GAVILHÃO COM A POSSIBILIDADE DE GRANDES SHOWS MÚSICAIS (FIERGS, 2008).....	59
FIGURA 75 - GAVILHÃO PARA EVENTOS (FIERGS, 2008).....	60
FIGURA 76 – GALAS PARA PALESTRAS (FIERGS, 2008).....	60
FIGURA 77 – GIRCULAÇÃO COM ATENDIMENTO E INFORMAÇÕES AOS VISITANTES (FIERGS, 2008).....	61
FIGURA 78 - GCESSO DE ENTRADA PARA O CENTRO DE EVENTOS (FIERGS, 2008).....	61
FIGURA 79 – GRGANOGRAMA	69
FIGURA 80 - GANCOS DE CONCRETO (VITRUVIUS, 2008).....	70
FIGURA 81 – GERGOLADOS (VITRUVIUS, 2008).....	70
FIGURA 82 – GERGOLADO COM BANCOS DE CONCRETO (VITRUVIUS, 2008).....	71
FIGURA 83 – GRINQUEDOS DE CONCRETO (VITRUVIUS, 2008).	71
FIGURA 84 - GODELO CANCHA PARA FUTEBOL (VITRUVIUS, 2008).....	72
FIGURA 85 – GIAGRAMA	83

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 O MUNICÍPIO DE FELIZ	11
2 O PARQUE MUNICIPAL	15
2.1 <i>LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO DO LOTE</i>	26
2.2 <i>LEVANTAMENTO DA VEGETAÇÃO</i>	26
2.3 <i>LEVANTAMENTO DOS EQUIPAMENTOS URBANOS DO PARQUE</i>	29
2.4 <i>CONTEXTUALIZAÇÃO DOS FLUXOS VIÁRIOS</i>	31
3 O ENTORNO	34
3.1 <i>LEVANTAMENTO E ANÁLISE DAS EDIFICAÇÕES E DAS VIAS EXTERNAS</i>	34
4 PROJETOS REFERENCIAIS	38
4.1 <i>PARQUE LA VILLETTE</i>	38
4.3 <i>CENTRO DE CONVENÇÕES – USP</i>	46
4.4 <i>FEIRA MILANO</i>	49
4.5 <i>PRÉDIO BLOCO 40 – PUC –RS</i>	52

4.6 CENTRO DE EVENTOS - FIERGS.....	57
5 ESTUDO DE VIABILIDADE.....	62
5.1 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	62
5.2 PROGRAMAS DE NECESSIDADES PROPOSTO E PRÉ-DIMENSIONAMENTO.....	63
5.2.1 REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE.....	63
5.2.2.1 SETOR INTEGRAÇÃO.....	64
5.2.2.2 SETOR ADMINISTRATIVO.....	66
5.2.2.3 SETOR DE EVENTOS.....	67
5.3 ORGANOGRAMA.....	68
5.4 INFORMAÇÕES DE MATERIAIS E TECNOLOGIAS QUE SE PRETENDE ADOTAR E REFERÊNCIAS FORMAIS.....	69
5.5 LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS.....	72
5.5.1 CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE FELIZ (LEI N° 618/87).....	72
6. CONCEITUAÇÕES DA PROPOSTA.....	82
7. MÉTODO DE PESQUISA.....	84
8. RESULTADO DA PESQUISA.....	85
CONCLUSÃO.....	87
REFERÊNCIAS.....	88
ANEXOS.....	90
Anexo 1 - Questionários.....	91
Anexo 1.1.....	92
Anexo 1.2.....	93
Anexo 2 - Reportagens.....	94
Anexo 2.1.....	95

<i>Anexo 2.2</i>	96
<i>Anexo 2.3</i>	97
<i>Anexo 2.4</i>	98

INTRODUÇÃO

O tema proposto para o presente trabalho de graduação é o projeto de um centro de eventos e a requalificação do parque municipal de Feliz, que se localiza num parque numa área de preservação ambiental. O tema foi escolhido devido à preocupação de oferecer um local para abrigar eventos de pequeno e grande porte para toda a região. A estrutura existente atualmente neste Parque não é adequada, pois não há uma edificação específica para exposições em dias de festa e outros eventos que necessitam de um local qualificado para atender o público. Será proposta uma edificação com a finalidade de proporcionar um ambiente diferente, agradável, onde ocorrerão os eventos, buscando integrar a cidade com o local da proposta, em diferentes horários e ocasiões.

A proposta de requalificação do Parque é importante para o município, pois é local onde ocorrem as festas. Além disso, intenciona-se tornar esse Centro de Eventos um atrativo turístico da cidade, chamando a atenção de pessoas que passam pela estrada. Busca-se, também, atrair moradores de outras localidades, os quais poderão usufruir, em finais de semana, do restaurante e bar café do Centro de Eventos. Como a maior parte da população é de origem alemã, pensou-se em denominar o Parque da cidade de Feliz como *Kulturplatz* (do alemão, Lugar de Cultura). Produtores de frutas, verduras e legumes do Estado e é reconhecido como o maior produtor de morangos do RS, sendo referência também no cultivo da amora-preta. Por isso foi criada a festa Nacional das Amoras, Morangos e *Chantilly*, com o nome mais conhecido de FENAMOR, em que as famílias

podem mostrar seus produtos, expondo e oferecendo-os de várias formas, como na culinária, bebidas e outros. A FENAMOR é realizada no Parque, todos os anos, no mês de novembro.

Também faz parte do calendário anual de eventos de Feliz o Festival Nacional do Chopp, que acontece na Sociedade e no Parque do Município, possibilitando entretenimento a pessoas de outras regiões numa festa de colonização alemã. Durante o Festival são oferecidas comidas típicas nos dois ambientes (Sociedade e Parque), já as exposições de produtos comercializados no Município são exclusividades do Parque Municipal.

Salienta-se a importância desse novo Centro de Eventos, já que o mais próximo está localizado na cidade de Bento Gonçalves, a 45 km de Feliz, onde ocorre a “Fenavinho”. Embora sejam cidades próximas, o centro de eventos *Kulturplatz* vai proporcionar uma estrutura diferenciada da de Bento Gonçalves.

Assim, com o projeto de requalificação do Parque Municipal incluindo o Centro de Eventos vão ser criadas novas opções de atividades, buscando dar vida ao local.

1 O MUNICÍPIO DE FELIZ

O Município de Feliz está situado na zona fisiográfica do Estado, encosta inferior do Nordeste, no limiar da Serra Gaúcha, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Possui uma área de 92,61m² (IBGE, 2006) e está dividida em zona urbana e rural. Limita-se ao norte com Alto Feliz, ao sul com Sebastião do Caí e São José do Hortêncio, a leste com Nova Petrópolis e Linha Nova e a oeste com Bom Princípio.

Seu relevo caracteriza-se por vales, morros e planícies. À medida que se avança para o norte os morros e montes se acentuam. Os de maior extensão e altitude são: Morro das Batatas e o Morro Seidel. O clima da cidade é temperado com temperaturas extremas que oscilam de cinco até 39 graus centígrados, sendo a média de 20 graus. Situa-se a 127 metros acima do nível do mar (PREFEITURA DE FELIZ, 2008).

A população que constitui o povo da Feliz é de 11.679 habitantes segundo o Censo do IBGE, 2006, e é formada pelas seguintes etnias: alemã, em torno de 90%, sendo as demais formações étnicas responsáveis pelo percentual restante.

A valorização da cultura, o zelo pelo trabalho e a vontade de aprender cada vez mais são características marcantes do povo felizense. Na economia, destacam-se atividades no setor primário, principalmente com o cultivo de hortigranjeiros. Destaque especial para a produção de morangos e amoras, que são as frutas que simbolizam o município e foram motivação para a criação da maior festa, a Festa das Amoras, Morangos e *Chantilly*

(FENAMOR). O setor de comércio, serviços e a indústria, no qual destacam-se empresas do ramo calçadista, cerâmico e moveleiro, também têm importância significativa na economia felizense.

O município de Feliz, com localização geográfica privilegiada, está situado entre os dois principais pólos econômicos do Estado, a 80 quilômetros de Porto Alegre, região metropolitana e Caxias do Sul, região serrana do Estado; possui fácil acesso e ligação com as principais rodovias estaduais e federais, como RS 122, RS 240, BR 116.

Feliz é um município que valoriza o trabalho, saúde e educação de sua gente. Em 1998 a cidade ficou como a primeira colocada no *ranking* dos municípios brasileiros com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), de acordo com relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU). A cidade ficou conhecida nacionalmente como a "Cidade de Melhor Qualidade de Vida do Brasil" (PREFEITURA DE FELIZ, 2008).

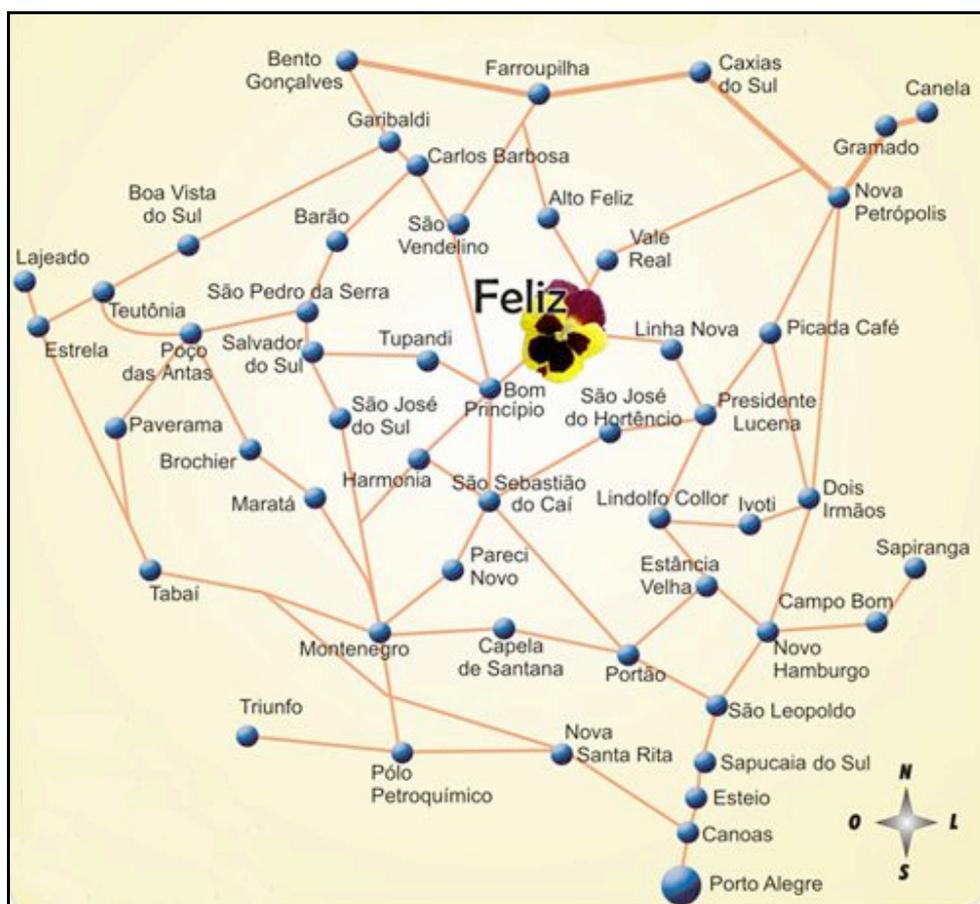


Figura 1- Localização regional do município (PREFEITURA DE FELIZ, 2008)

Há mais que uma versão para explicar a origem do nome do município de Feliz. No entanto, a mais aceita está relacionada a um acontecimento histórico, como consta no livro *Kozeritz Kalender*, de 1902: (PREFEITURA, 2008)

Em 1850, uma comitiva sob o comando do engenheiro Afonso Mabilde foi incumbida de abrir um caminho através da mata dos pinhais e o Campo dos Bugres (Caxias do Sul) aos campos de criação de gado de Vacaria. Este grupo atravessou com uma canoa o rio das Antas, usando uma embarcação como elo de ligação com os já ocupados campos de Vacaria, donde obtinham os mantimentos necessários. Uma enchente, no entanto, teria arrastado a canoa e o grupo de homens se viu obrigado a retornar ao sul. Depois de ficarem muitos dias errantes pelo mato, sofrendo toda sorte de privações e perigos, finalmente teriam encontrado a casa de um colono e saudado este encontro com a exclamação: Oh Feliz! Em lembrança deste fato, a nova picada recebeu o nome de Feliz.

Os principais pontos turísticos da cidade de Feliz são o parque municipal, a ponte de ferro, a Praça Lidovino Fanton, belezas naturais nas localidades do interior, como cascatas e o Rio Caí.

O município promove anualmente duas grandes festas, as quais mobilizam toda a comunidade: o Festival Nacional do Chopp e a Festa das Amoras, Morangos e *Chantilly* (Fenamor). A primeira é regada a muito chopp, tem uma tradição de quase quarenta anos e o diferencial de servir a bebida à vontade ao público.

A Fenamor, por sua vez, foi criada em 1991 com o intuito de celebrar a colheita da amora-preta e do morango, fruta que dá ao município de Feliz o título de maior produtor do Estado.

Ambas as festas promovem um resgate das tradições coloniais, oferecendo comida típica alemã, feira de produtos coloniais, artesanato local, exposição da indústria e comércio local, entre outras atrações. Além disso, o Parque Municipal é uma atração a mais, com sua beleza natural.

A Festa das Amoras, Morangos e *Chantilly* – Uma Festa Colonial –, também conhecida por Fenamor, é um evento tradicional do município de Feliz que, anualmente, atrai milhares de pessoas à cidade.

A FENAMOR promove a cultura e valoriza os produtores rurais felizenses e o trabalho que realizam no seu dia-a-dia. É realizada no Parque Municipal de Feliz, local que

dispõe de 24 hectares de belíssima área verde e amplo espaço para shows, exposições e feiras (PREFEITURA DE FELIZ, 2008)

É um evento agroindustrial, que mescla cultura, arte e lazer, o que o torna um dos mais importantes eventos do município de Feliz e região.

As edições da “Fenamor” têm proporcionado um efeito altamente positivo para o incremento dos negócios locais. Os shows artístico-culturais privilegiam talentos locais e regionais, aliados as mostras culturais durante os dias de festa. O objetivo para os eventos ocorridos no parque municipal é programar ações que levem à qualificação constante dos eventos.

2 O PARQUE MUNICIPAL

Visto pela RS 452, o parque municipal da cidade de Feliz, como dito anteriormente, chama atenção pelas suas belezas naturais e pela sua extensão de 24 hectares (Figura 2), sendo um ambiente muito agradável, arborizado, que proporciona aos seus visitantes e freqüentadores a sensação de bem estar.

No parque são realizados eventos reconhecidos estadualmente como a FENAMOR e o Festival do Chopp que inicia na Sociedade Cultural e Esportiva Feliz e finda no Parque Municipal.

A área do parque é belíssima e convidativa para passar as horas de folga. Harmonioso, o espaço tem algumas deficiências que podem ser sanadas e esta é a proposição que tem este trabalho.



Figura 2 – Imagem aérea do parque (Adaptado do GOOGLE EARTH, 2008)

- | | |
|-----------------------------------|------------------------|
| 1- Entrada do parque pela RS 452 | 7- Ginásio de esportes |
| 2- Entrada do parque pela avenida | 8 – Clube de Mães |
| 3- Antigo restaurante | 9- Antigo CTG |
| 4-Galpões | 10 - Bombeiros |
| 5-Terreno a ser edificado | |
| 6- Amorão | |



Figura 3 – Entrada principal do parque

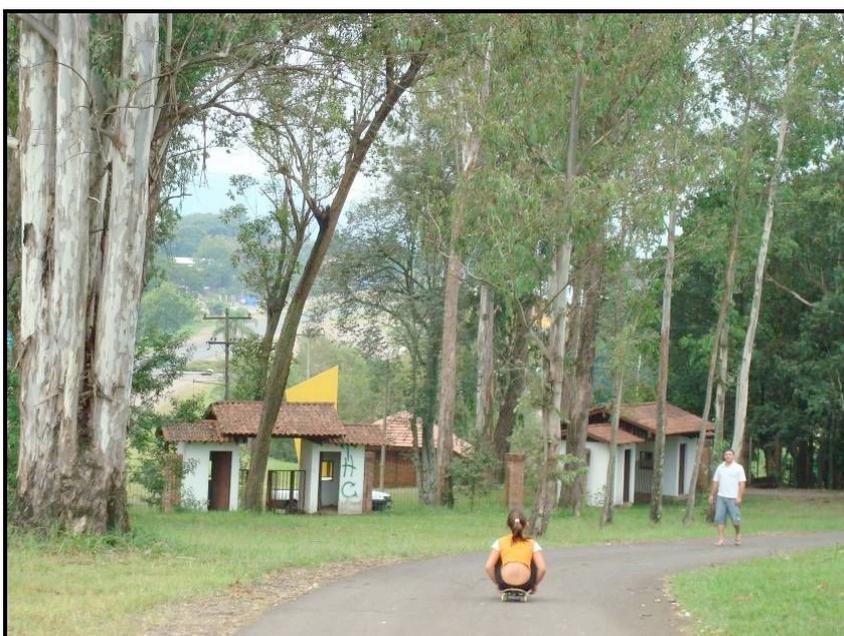


Figura 4 – Entrada secundária do parque

Na Figura 3, mostra a entrada principal do parque vindo da avenida do centro da cidade.

Há também outra entrada secundária pela RS 452, (Figura 4), que não está sendo mais utilizada nos eventos. A Figura 5 mostra o terreno destinado ao projeto do centro de

eventos. Na Figura 6, identificamos a construção de um pavilhão, que é utilizado para exposições de produtos e feiras. A planta desse pavilhão é retangular e os revestimentos externos são de placas e estrutura metálica. O mesmo encontra-se em mal estado de conservação.



Figura 5 – Área escolhida para a proposta



Figura 6 – Pavilhão de animais

O parque possui muitos caminhos de asfalto que as pessoas podem utilizar para caminhadas, para andar de bicicletas, patins e outros. Na Figura 7 a seguir, vemos uma

edificação que está condenada pela prefeitura. Esta era utilizada em rodeios que ocorriam no parque, para guardar animais. Na Figura 8, encontram se as escadas de acesso de pedestres, para acesso de outro nível do parque, onde se localizam outras edificações.

O ginásio, conhecido como “Amorão”, (Figura 10), é uma construção feita de forma circular, no qual acontecem os shows musicais e eventos artísticos.



Figura 7 – Pavilhão condenado



Figura 8 – Visual da escadaria



Figura 9 – Centro esportivo

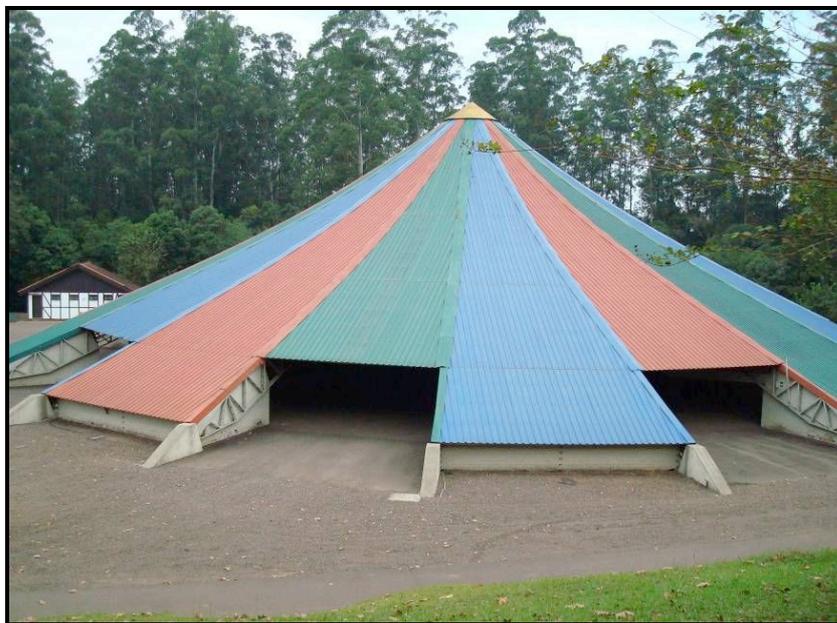


Figura 10 – Amorão

Perto do “Amorão”, separado por uma calçada, encontra-se um ginásio de esportes, (Figura 9), que é utilizado para as exposições de produtos, nas festas que ocorrem no parque, sem nenhuma estrutura propícia para esse tipo de uso.



Figura 11 – Banheiros



Figura 12 – Amorão interno

Na Figura 11, visualizam-se os banheiros públicos (masculino e feminino), uma edificação onde não há cuidados de higiene. Na Figura 12, acima, a parte interna do “Amorão”, de estrutura metálica, e telhas metálicas coloridas, podemos visualizar o palco, onde ocorrem shows musicais. Na proposta, essa edificação vai ser mantida. Em frente ao ginásio, temos um calçamento de pedra, com vista para o Clube de Mães, (Figura 13), e para o lago, onde ocorrem nos finais de semana passeios de jet-ski.



Figura 13 – Clube de Mães e lago

Outra entrada do parque municipal é pelo antigo CTG Rancho Feliz, conforme visto na Figura 14. Essa entrada é para direção leste do parque, vindo da avenida do centro da cidade. Esta edificação (Figura 15) está sendo utilizada para alguns eventos realizados pela prefeitura, como trabalhos de atividades físicas com pessoas de todas as idades da comunidade.

Ao lado do prédio encontra se uma área de lazer, um espaço com churrasqueiras e mesas (Figura 16) para as famílias passarem os finais de semanas e horas de lazer.

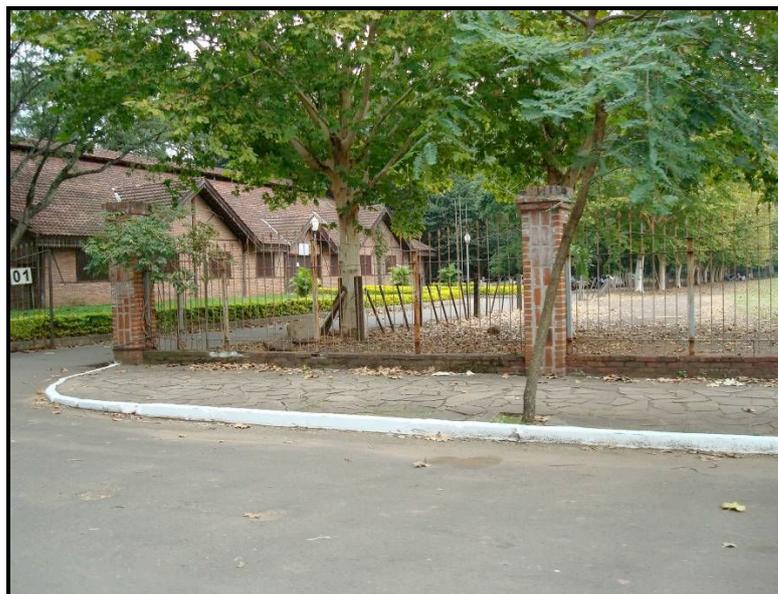


Figura 14 - Entrada para o parque



Figura 15 – Antigo CTG



Figura 16 - Local das churrasqueiras



Figura 17 – Próxima à churrasqueira, mesas e bancos

Conforme a Figura 17, vimos locais arborizados, com acesso para entrada de automóveis e locais para entretenimento das famílias da cidade como de outras localidades.

Na Figura 18, visualiza-se um local aberto aos visitantes para a prática de atividades como o futebol e vôlei. O espaço, sem nenhuma estrutura, será mais bem organizado na proposta de requalificação.



Figura 18 – Quadra de vôlei sem estrutura adequada



Figura 19 - Antigo restaurante danificado

Como mostra a Figura 19, o antigo restaurante foi danificado pela queda de uma árvore. Por falta de reparos e cuidados com a edificação, vista da RS 452, vai ser desconsiderado no projeto de requalificação do parque.

2.1 LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO DO LOTE



Figura 20- Levantamento planialtimétrico do terreno a ser edificado (Adaptado 1 do GOOGLE EARTH,2008)

2.2 LEVANTAMENTO DA VEGETAÇÃO

A vegetação do parque (Figuras 21, 22), é composta de vários tipos de árvores, como Eucaliptos, *Bambusa Gracilis*, *Ixorea Coccínea*, *Nerium Oleander*, *Axonopus Compressus* (pinheiro alemão) e outras.

Como o local de implantação do centro de eventos não possui vegetação não será necessário a relocação de plantas ou árvores. Já na proposta de requalificação no parque, será deixada a vegetação existente e será complementada com outras variedades.

No parque encontram se mudas de flores para o seu embelezamento, como amor-perfeito, boca-de-leão, gérberas, alegria de jardim. A Figura 22 mostra algumas das árvores que pertencem ao parque seguindo os caminhos viários.

1- Adaptado pelo Professor Reginaldo Macedônio.



Figura 21 - Caminhos com árvores



Figura 22 – Árvores em todo o parque

Logo na entrada do parque, pela avenida da cidade, temos um canteiro de pedra com flores e arbustos (Figuras 23 e 24).



Figura 23 - Canteiro de pedra



Figura 24 – Canteiro central da entrada

2.3 LEVANTAMENTO DOS EQUIPAMENTOS URBANOS DO PARQUE

Na parte dos equipamentos mobiliários do parque, vemos postes de iluminação metálicos, na cor branca (Figura 26) e cinza (Figura 27), lixeiras metálicas na cor branca (Figura 25). Foram implementados recentemente postes de luz com 3 pétalas, de altura de 10m (Figura 27), em alguns pontos do parque, e postes galvanizados de altura 3m com luminária decorativa, Figura 26.

Na proposta de requalificação do parque, os materiais proposto para os equipamentos mobiliários serão de concreto e metal, seguindo a mesma leitura, em todos os espaços oferecidos para os visitantes. Para os brinquedos das crianças, bancos e lixos será proposto o concreto, como material. Os postes de iluminação vão permanecer metálicos.



Figura 25 - Lixeira metálica enferrujada



Figura 26 – Luminária metálica



Figura 27 - Luminária metálica alta



Figura 28 – Telefone Público

2.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS FLUXOS VIÁRIOS

O parque apresenta pavimentação asfáltica (Figuras 29, 30, 31, 32), sendo que as ruas possuem cinco metros de largura. Nestes caminhos os visitantes podem desfrutar de caminhadas e as bicicletas podem circular. Pelas vias internas do parque, podem circular automóveis só com autorização da administração do evento sendo para transportes de carga ou de pessoas.



Figura 29 - Rua interna do parque



Figura 30 – Rua para acesso ao “Amorão”



Figura 31 - Acesso ao terreno a ser edificado



Figura 32 – Caminhos pelo parque

3 O ENTORNO

3.1 LEVANTAMENTO E ANÁLISE DAS EDIFICAÇÕES E DAS VIAS EXTERNAS

O entorno do parque é composto por residências na maioria, edificações baixas de dois pavimentos (Figura 33). Na parte leste do parque, vindo da avenida do centro de cidade, há a Escola Estadual Maria Saturnina Ruchel (Figura 34). No entorno temos as vias vindas do centro da cidade, que são ruas calmas, uma avenida de 20,00 metros de largura total, (Figuras 33, 35). Na avenida em direção a RS 452, na esquina temos o supermercado Piá (Figura 37), e uma concessionária de automóveis (Figura 38), edificações de comércio no entorno do parque.



Figura 33 – Avenida do parque



Figura 34 – Escola na frente da entrada leste do parque



Figura 35 - Edificações residenciais



Figura 36 - Rua externa do parque



Figura 37 - Supermercado Piá na RS 452



Figura 38 – Revenda de automóveis

4 PROJETOS REFERENCIAIS

Os projetos referenciais serviram de base não só para a elaboração do programa de necessidades como também para a elaboração da proposta e referências de materiais e técnicas construtivas.

4.1 PARQUE LA VILLETTE

O Parque La Villette localiza-se em Paris, seu projeto envolve questões sobre paisagismo, arquitetura e urbanismo. Um dos aspectos importantes de referência para a proposta é a articulação dos edifícios existentes no conjunto.

Esse parque foi escolhido como referência para o projeto proposto por várias razões, dentre as quais pela sua extensão e pela organização do espaço já existente e a interação com a natureza bem como a limitação, utilização e conectividade dos espaços propostos na composição.

O La Villette, em sua implantação, foi elaborado numa determinada ordem e no espaço foi montada uma malha de 120 x 120 metros, e trabalhado em forma de linha, ponto e plano para formar a estrutura do projeto (Figura 40). As linhas formam os percursos, sendo eles terrestres ou pluviais, os planos definem os diversos espaços e os pontos ou nós, marcam vários edifícios metálicos na cor vermelha (Figuras 42, 43, 44). Estes são variações de um cubo de 10 metros de lado, sendo alguns com função específica e outros nada são além de esculturas, mas independentemente da função o material utilizado é o mesmo : chapa esmaltada

O parque escolhido apresenta um pólo cultural e educativo, salas e áreas externas para concertos, jardins temáticos, restaurantes e diversas atividades culturais.



Figura 39- Imagem do La Villette (Google earth, 2008).

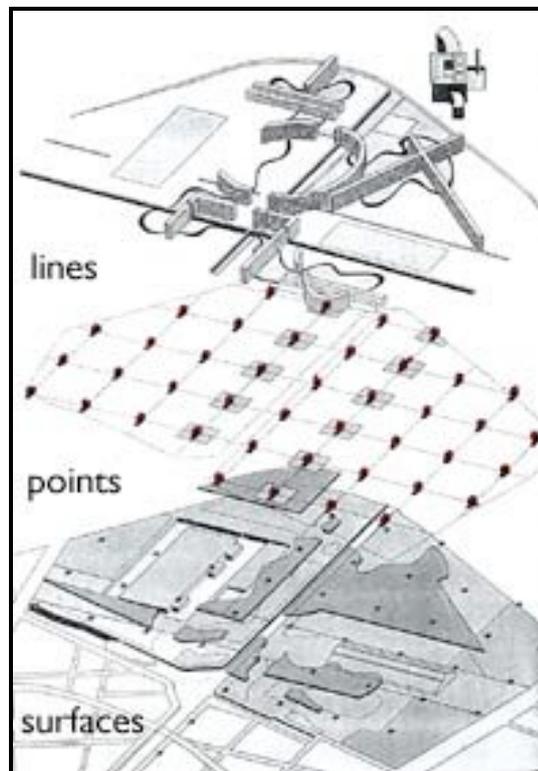


Figura 40- Implantação formada por linhas, pontos e faces

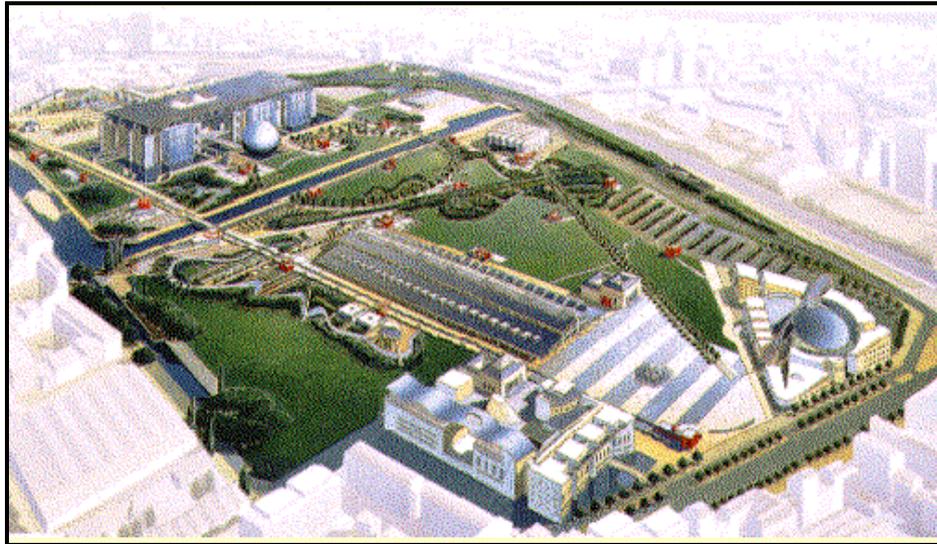


Figura 41- Perspectiva do Parque

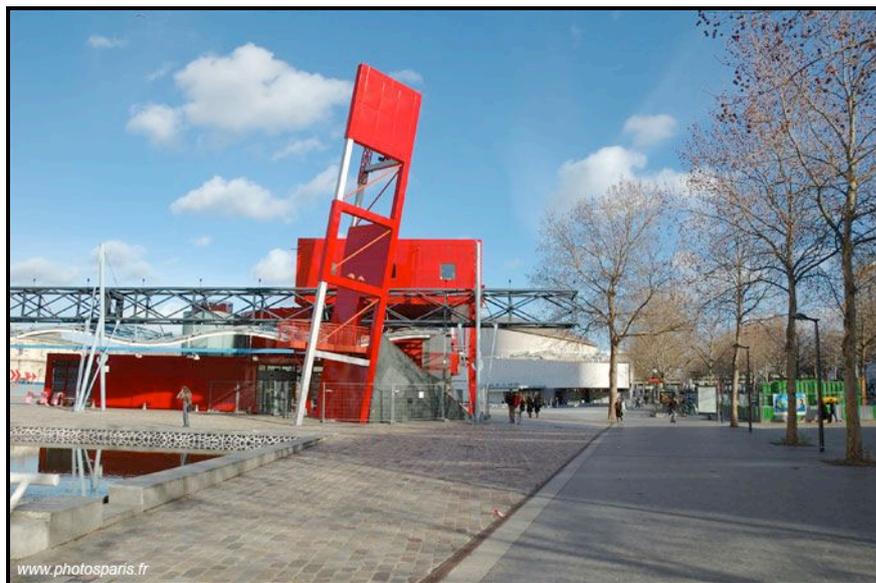


Figura 42- Passarela coberta e calçadão



Figura 43 – Passarela elevada



Figura 44 - Follie

4.2 PARQUE IBIRAPUERA - SP

O Parque Ibirapuera localiza-se em São Paulo e sua idéia principal norteia-se pela união da modernidade urbana através de uma arquitetura arrojada com um projeto paisagístico. Serve de referência para a proposta, devida sua interação dos edifícios, ligados através de uma marquise sinuosa (Figuras 46, 48) e seus percursos orgânicos na implantação (Figura 46). Assim são propostos percursos pequenos e longos para os pedestres poderem usufruir em suas caminhadas e corridas (Figura 47).



Figura 45– Imagem do Parque (Google earth, 2008).



Figura 46– Implantação do Parque (Wikipédia, 2008).

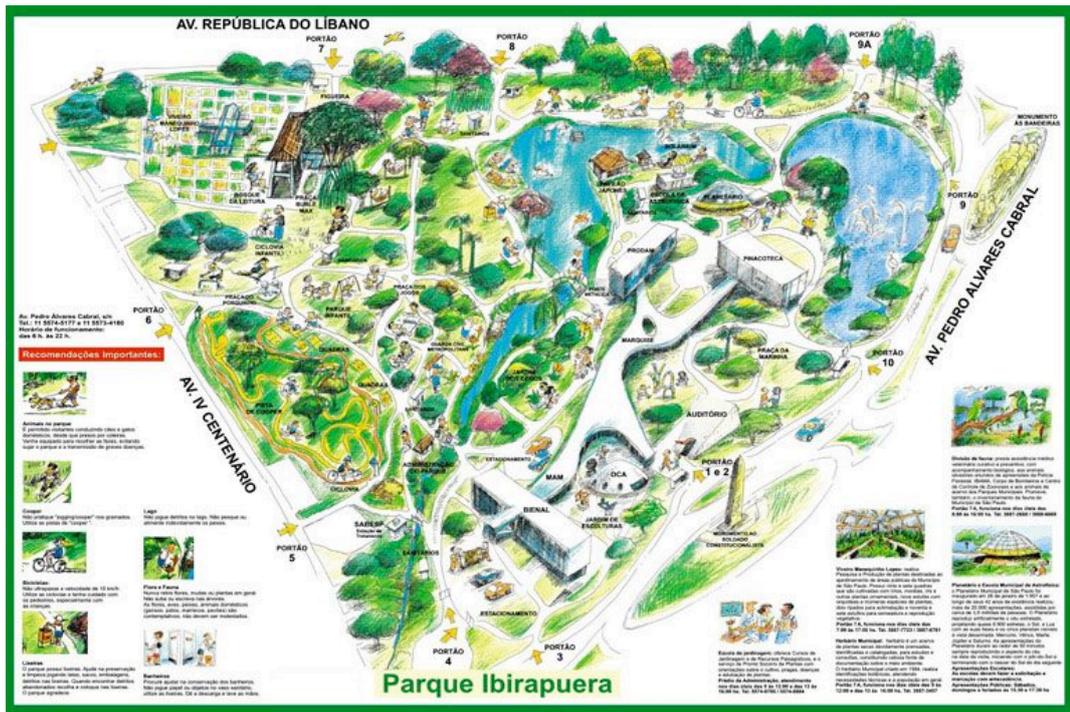


Figura 47 – Perspectiva do Parque (Wikipédia, 2008).



Figura 48 – Vista do Parque (Wikipédia, 2008).



Figura 49 – Museu de arte moderna (Wikipédia, 2008).



Figura 50 – Oca (Wikipédia, 2008).

4.3 CENTRO DE CONVENÇÕES – USP

Este projeto servirá como base para a elaboração do programa de necessidades e para a composição arquitetônica da proposta. O centro de convenções construído no campus da universidade de São Paulo (USP) tem estrutura adequada para eventos nacionais e internacionais.

A proposta da edificação segue linhas contemporâneas e horizontalizada, compondo um átrio, sendo o articulador do edifício com fechamento de vidro, e para os ambientes fechados, volumes em branco. O projeto cria áreas para eventos menores, espaços para exposições, conferências e salas de reuniões. Prevêem oficinas, sanitários, setores técnicos, vagas para estacionamento, além de locais para parada de ônibus e táxis.



Figura 51 - Vista do Centro de Convenções (Arco web, 2008).



Figura 52 – Hall de entrada (Arco web, 2008).



Figura 53 – Vista frontal da edificação (Arco web, 2008).

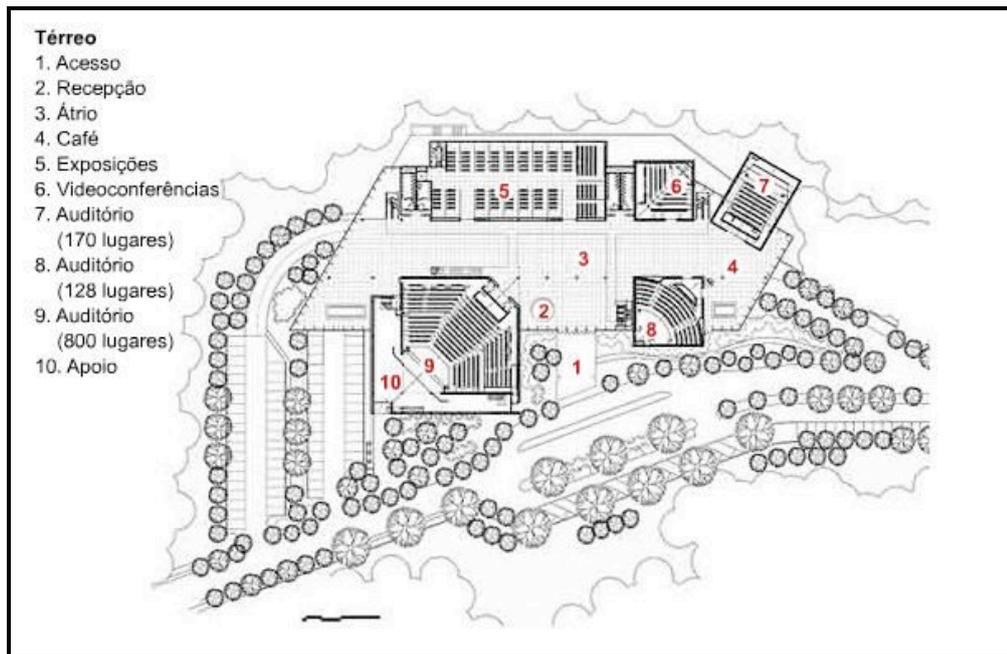


Figura 54 – Planta baixa térreo (Arco web, 2008).

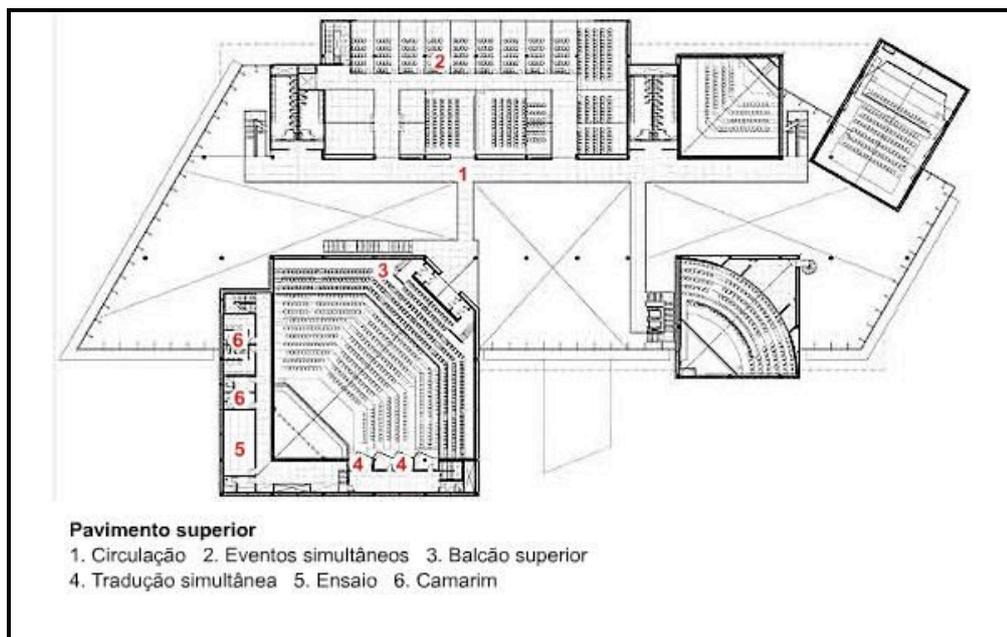


Figura 55 – Planta baixa térreo (Arco web, 2008).

4.4 FEIRA MILANO

Este projeto servirá de referência pelos seus valores estéticos e funcionais e pelo uso de soluções de tecnologia. A geometria do complexo compreende uma passarela implantada no eixo leste-oeste, como elemento organizador elemento transparente sobre a área central (Figura 56), espaço de intercâmbio social e, nas laterais, os pavilhões de revestimento metálico que intencionam duplicar as imagens da vida quotidiana que os circunda (Figura 57). Neste projeto tentou se criar um ponto de equilíbrio entre a forma, e a convivência e o desenvolvimento coletivo.

O projeto teve um impacto enorme em seu entorno, revitalizando essa área. A entrada e o eixo central do projeto estão ligados entre si por uma área administrativa de escritórios e um espaço de conferências com uma área de serviços.

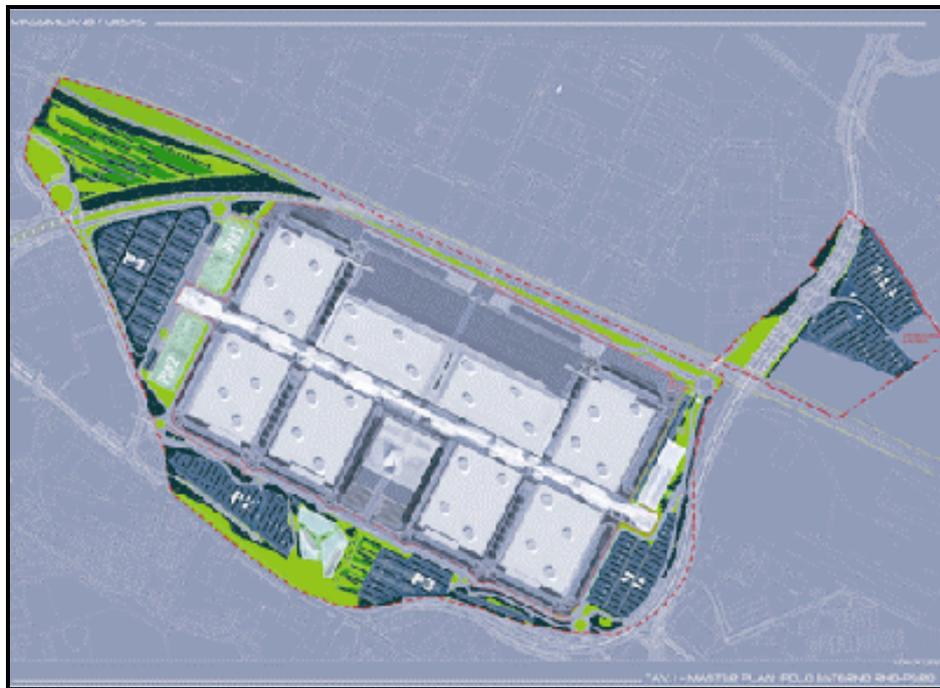


Figura 56 – Implantação da Feira Milano (Arco web, 2008).



Figura 57 – Vista da Feira Milano (Arco web, 2008).



Figura 58 – Prédio da Feira Milano (Arco web, 2008).



Figura 59 – Passarela de vidro (Arco web, 2008).



Figura 60 – Elemento integrador e identificador (Arco web, 2008).

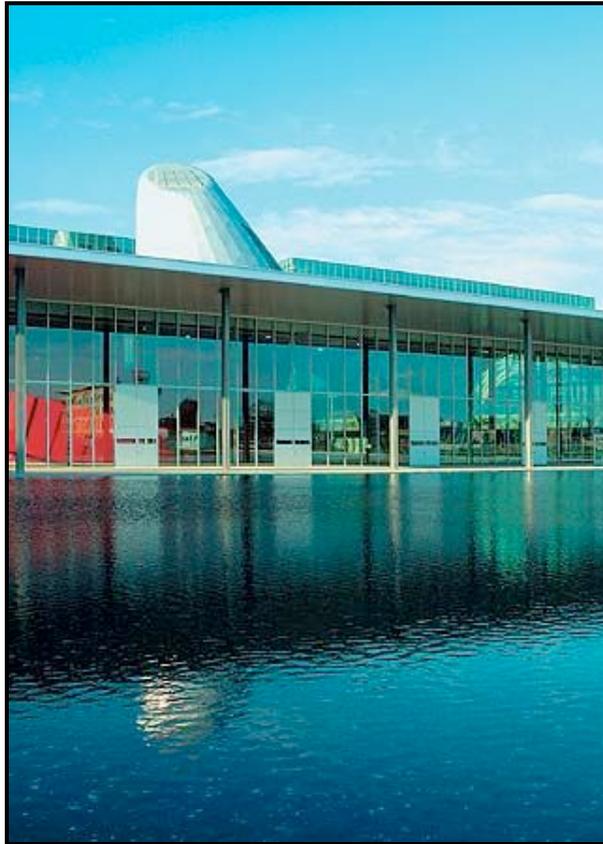


Figura 61 – Edifícios posicionados ao longo da grande via (Arco web, 2008).

4.5 PRÉDIO BLOCO 40 – PUC –RS

A edificação se localiza em Porto Alegre, foi escolhida como referência para projeto devido ao seu grande vão interno, onde há possibilidades de eventos de médio e grande porte. Também pela funcionalidade de adequação a qualquer tipo de evento, com a possibilidade de serem utilizadas placas móveis para eventos menores e salas para seminários. No hall de entrada temos uma circulação grande com as escadas e balcão de atendimento do evento, ocasionando um grande ponto de encontro de pessoas, que é bastante interessante para a proposta do centro de eventos. Nas fachadas externas foi utilizado o concreto e o vidro, que poderão ser utilizados na proposta do centro de eventos.



Figura 62 – Estrutura metálica



Figura 63 – Local de exposições



Figura 64 – Placas móveis para divisão

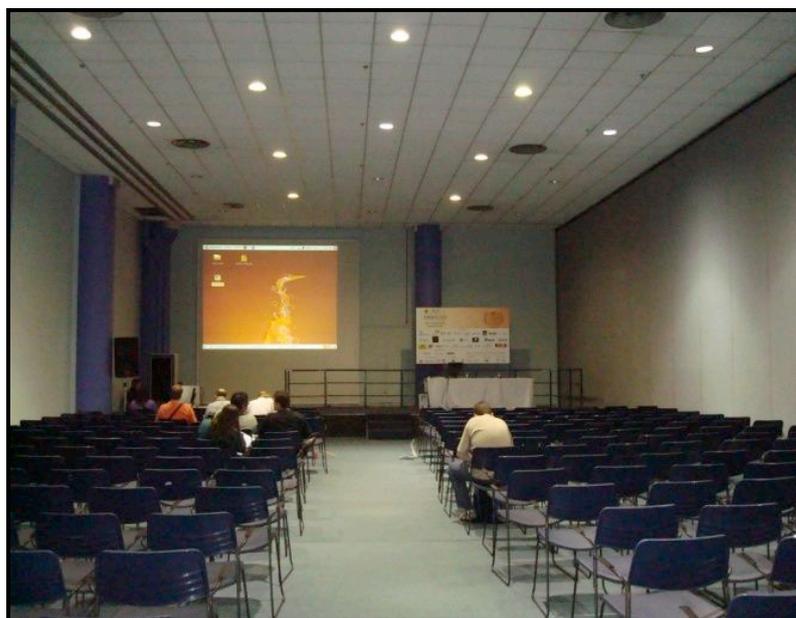


Figura 65 – Sala para seminários



Figura 66 – Circulação para público



Figura 67 – *Hall* de entrada



Figura 68 – Balcão de atendimento



Figura 69 – Fachada de vidro



Figura 70 – Acesso em rampa

4.6 CENTRO DE EVENTOS - FIERGS

Outro exemplo de referência de projeto é o centro de eventos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) em Porto Alegre. Um projeto de grande porte que vai servir como base para a proposta, onde há alternativas e soluções práticas de espaços interligados, com uma área total de 36.724,85 m².

Com espaços alternativos para cada tipo de evento, como o *hall*, que pode ser transformado num restaurante ou num local para formaturas (Figuras 71, 72). Um espaço grande, o pavilhão para eventos, (Figuras 73, 74, 75) para feiras, convenções, shows musicais, eventos de grande porte. Com uma circulação ampla para o atendimento aos visitantes, ambientes climatizados, salas para eventos menores.

A utilização de estrutura metálica e o concreto em suas fachadas externas servirão de referencia para a proposta de projeto.



Figura 71 – Hall como opção de formatura (FIERGS, 2008).



Figura 72 – Hall (FIERGS, 2008).



Figura 73 - Pavilhão para exposições (FIERGS, 2008).



Figura 74 – Pavilhão com a possibilidade de grandes shows musicais (FIERGS, 2008).



Figura 75 - Pavilhão para eventos (FIERGS, 2008).



Figura 76 – Salas para palestras (FIERGS, 2008).



Figura 77 – Circulação com atendimento e informações aos visitantes (FIERGS, 2008).



Figura 78 - Acesso de entrada para o centro de eventos (FIERGS, 2008).

5 ESTUDO DE VIABILIDADE

5.1 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

A proposta do trabalho tem como objetivo a requalificação do parque, como também uma edificação nova, o centro de eventos.

O Parque será denominado como o “Parque da cultura”. Nele poderá ser encontrada a diversidade das tradições, potencializando a cultura local, cultivada pela comunidade do Município de Feliz.

As edificações que permanecerem terão uma nova identidade de acordo com o seu uso, criando locais de entretenimento e interação com o ambiente aos frequentadores e visitantes. Ali poderão ser encontrados produtos cultivados na região.

Haverá uma nova edificação, o centro de eventos, de fácil adaptação para cada tipo de acontecimento, onde ocorrerão exposições de pequeno e médio porte, feiras de negócios, formaturas, palestras e também dar suporte as festas da cidade, como a “Fenamor”, (vide anexo), “Festival do Chopp” entre outros. Junto ao centro, será proposto um restaurante para atender o público dos eventos e outros visitantes, em fim, um local aconchegante.

A proposta tem a preocupação de integrar a edificação nova com o parque. Além de torná-lo um marco de paisagem, o edifício dialogará com o contexto urbano, tornando-se atrativo, receptivo e acolhedor, proporcionando ao cidadão sentimentos de confiança, segurança e conforto.

O centro de eventos não poderá estar despercebido na paisagem urbana, principalmente no acesso do parque pela RS 452, onde passam pessoas de outras localidades, tendo uma vista da edificação.

O objetivo é garantir o perfeito funcionamento das funções que serão propostas, assegurando fluxograma que visa à separação das atividades realizadas, que afirmem a segurança e conforto de todos os usuários do parque.

5.2 PROGRAMAS DE NECESSIDADES PROPOSTO E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

O programa de necessidades será proposto para as necessidades do município e do parque em estudo, com análise de projetos exemplares, com um amplo estudo em literatura, normas técnicas brasileiras e o código do Município.

5.2.1 REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE

Na requalificação, será proposta uma nova ordem para o Parque incorporando as edificações existentes, criando novas situações de estares para o bom funcionamento.

Prevê-se:

CIRCULAÇÕES

- Percursos para pedestres;
- Percursos para automóveis;

MOBILIÁRIO URBANO

- Bancos de concreto;
- Luminárias metálicas;

- Lixeiras metálicas;
- Cabines telefônicas metálicas;
- Playground para crianças;
- Cancha de vôlei e futebol de areia;

EDIFICAÇÕES DE APOIO

- Nichos de lazer cobertos (quiosques);
- Banheiros;

REAPROVEITAMENTO DO EXISTENTE

ESTACIONAMENTO INTERNO

5.2.2 CENTRO DE EVENTOS

A proposta do centro de eventos tem a possibilidade de um grande vão, para as exposições e eventos com aproximadamente mil pessoas. Haverá um restaurante e um café de médio porte, para o entretenimento dos visitantes durante os finais de semana, havendo ou não eventos no parque.

5.2.2.1 SETOR INTEGRAÇÃO

- Entrada principal/ Hall

Área prevista = 300,00m²

Local de entrada do Centro de Eventos que tem a função de distribuir o público para outras áreas da edificação. Onde terá informações dos eventos ocorridos no mês e outros dados referentes ao parque.

- Bilheteria/Informações

Área prevista = 15,00m²

Onde será feita a venda de ingressos ou a distribuição de crachás e formulários. Haverá três guichês para o atendimento, uma mesa comprida separada com perfis metálicos, para o atendimento do público.

- Sanitário masculino e feminino para o público

Área prevista = 35,00m²

Será proposto o sanitário com bacias sanitárias e cubas, sendo uma para deficiente.

- Exposições itinerantes

Área prevista = 100,00m²

Área para exposições de artigos do município, referentes à colonização Alemã e outros artigos produzidos na cidade, como frutas da estação.

- Café

Área prevista: 120,00 m²

Este local será destinado á venda de lanches rápidos e bebidas. Esta previsto para o funcionamento deste, os equipamentos como mesas com quatro cadeiras, balcão para atendimento, cozinha completa, com fogão, freezer, geladeira, balcões para armazenamento das louças, mesa, uma bancada com duas cubas, e um depósito para o armazenamento dos alimentos.

- Restaurante

Área prevista: 300,00 m²

Local destinado á refeições durante eventos no parque, e em finais de semana, podendo estar aberto também quando não há eventos na edificação. Terá espaço para acomodar mesas, com quatro cadeiras cada, uma cozinha, com equipamentos como fogão, freezer, geladeira, balcões para armazenamento de alimentos e louças, uma bancada com cubas e mesa de apoio.

5.2.2.2 SETOR ADMINISTRATIVO

- Recepção

Área prevista: 25,00 m²

Local destinado para o atendimento das pessoas as quais querem fazer reservas para os eventos, será proposto para duas secretárias.

Será proposto para esse ambiente, mesa com computador, cadeira giratória, e cadeiras para o atendimento do público, armário para guardar materiais de pequeno porte.

- Secretaria/Direção

Área prevista: 35,00 m²

Este local tem a função de administrar o funcionamento do centro de eventos.

Os equipamentos necessários serão mesas com quatro cadeiras cada, armários para o armazenamento de materiais.

- Setor financeiro

Área prevista: 25,00m²

Espaço destinado a administrar as contas, também a compra de materiais necessários para o centro de eventos. Será necessário armário para guardar os documentos, três mesas com uma cadeira cada, e duas cadeiras auxiliares para o atendimento.

- Sala de reuniões

Área prevista: 25,00 m²

Local destinado à reuniões administrativas do centro de eventos. São necessários para o funcionamento uma mesa grande com cadeiras, armário para o armazenamento dos materiais.

- Lavabo feminino e masculino

Área prevista: 8,00 m²

Os dois sanitários terão um vaso sanitário e um lavatório, serão utilizados para os funcionários desse setor.

5.2.2.3 SETOR DE EVENTOS

- Hall

Área prevista: 60,00m²

Destinado à recepção do público para que se direcione ao ambiente proposto.

- Sanitário feminino e masculino

Área prevista: 40,00 m²

Os sanitários serão 20,00 m² cada, cada sanitário terá vasos sanitários, sendo um para portadores de deficiência e uma bancada com cubas.

- Salão de eventos

Área prevista: 1000,00 m²

O salão será destinado para grandes eventos e a possibilidade, utilizando placas móveis, de eventos menores ou salas para diversas palestras.

- Salas para seminários

Área prevista: 100,00m²

As salas serão destinadas a seminários. Para o funcionamento são necessários cadeiras, mesa, palco móvel.

- Depósito

Área prevista: 50,00 m²

Será destinado para o armazenamento de materiais, como as placas móveis e outros que não estão sendo utilizados nos eventos, e outros tipos de equipamentos.

- Oficina de manutenção

Área prevista: 25,00m²

Destinado para consertar os equipamentos e mobiliários de centro.

- Área técnica

Área prevista: 100,00m²

Local para abrigar reservatórios, central de ar condicionado, central de gás, casa de máquinas, subestação transformadora e medidores, depósitos de lixo.

5.3 ORGANOGRAMA

O organograma abaixo se baseia no programa de necessidades estabelecido anteriormente. Os organogramas mostram como estão dispostos os setores e as relações de comunicação existentes entre eles.

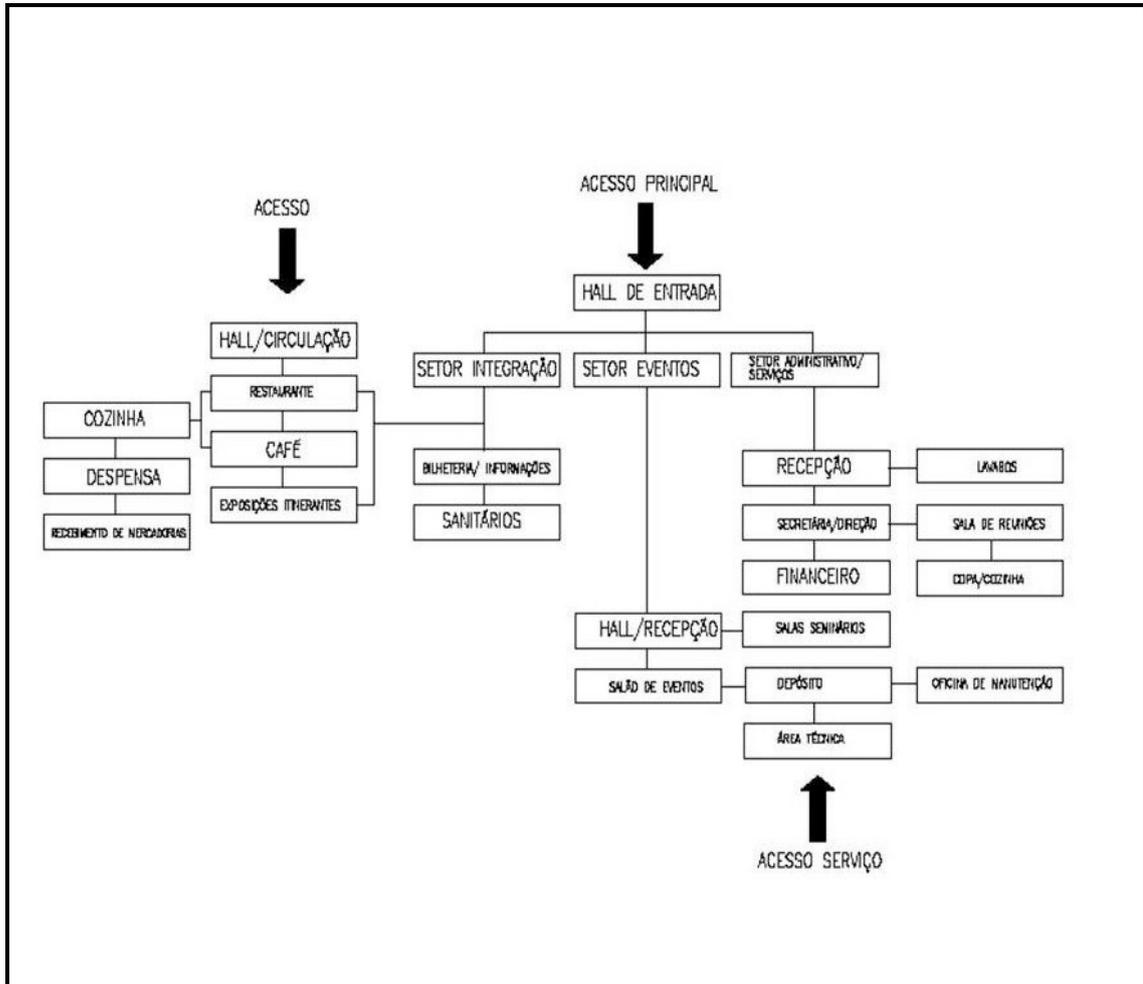


Figura 79 – Organograma

5.4 INFORMAÇÕES DE MATERIAIS E TECNOLOGIAS QUE SE PRETENDE ADOTAR E REFERÊNCIAS FORMAIS

Para a escolha dos materiais e sistemas construtivos da edificação, serão considerados aspectos econômicos, tecnológicos e de manutenção, por ser tratar de uma obra de grande porte, e também o ambiente natural inserido. Serão escolhidas tecnologias conhecidas e disponíveis, como o concreto armado para as estruturas de sustentação, o tijolo cerâmico (bastante na região) e o vidro em algumas paredes de vedação e divisórias leves para a compartimentação dos ambientes. O uso de cores vivas nas fachadas identifica o centro de eventos e proporcionaram a idéia de espaço acolhedor.

Para a requalificação do parque, será proposta no espaço pré-existente a locação da quadra de areia para a prática de atividades esportivas, como vôlei e futebol, novos nichos com mesas e bancos de concreto, cobertos por telhas e brinquedos de concreto para as crianças.

As imagens servirão de referências formais para a elaboração da proposta e requalificação do parque, bem como seus materiais e revestimentos.



Figura 80 - Bancos de concreto (VITRUVIUS, 2008).



Figura 81 – Pergolados (VITRUVIUS, 2008).



Figura 82 – Pergolado com bancos de concreto (VITRUVIUS, 2008).



Figura 83 – Brinquedos de concreto (VITRUVIUS, 2008).



Figura 84 - Modelo cancha para futebol (VITRUVIUS, 2008).

5.5 LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS

Para a elaboração do projeto arquitetônico serão utilizadas normas técnicas como a norma NBR 9050/2004, acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, a norma NBR 9077/1993, para saídas de emergência em edifícios, será utilizado o código de obras do município de Feliz e poderá ser utilizado para auxiliar, o plano diretor de Novo Hamburgo.

Também será utilizado para a elaboração de projeto e programa de necessidades, o livro *A Arte de Projetar em Arquitetura*, de Ernest Neufert, para o dimensionamento e relações do mobiliário.

5.5.1 CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE FELIZ (LEI N° 618/87)

OBRAS PÚBLICAS:

Art. 37 - De acordo com o que estabelece a legislação federal pertinente, não poderão ser executados, sem licença da Prefeitura, devendo obedecer às determinações do presente Código, ficando entretanto isentas de pagamento de emolumentos, as seguintes obras:

- construção de edifícios públicos;
- obras de qualquer natureza em propriedades da União ou do Estado;

- obras a serem realizadas por instituições oficiais ou para estatais(Caixa de Previdência, Caixa ou Associação) quando for para a sua sede própria.

DEMOLIÇÕES:

Art. 49 – A demolição de qualquer edifício ou edificação, com exceção dos muros de fechamento até três metros de altura, só poderá ser executada mediante licença expedida pelo órgão competente.

Parágrafo Único – Tratando-se de edificações no alinhamento do logradouro, ou sobre divisa do lote, ou com mais de dois pavimentos ou que tenha mais de oito metros de altura, a demolição só poderá ser efetuada com responsabilidade técnica.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO:

Art. 55 – Todos os materiais de construção deverão satisfazer as normas estabelecidas pela ABNT.

Parágrafo Único – Os materiais para os quais não houver normas estabelecidas, deverão ter seus índices qualificativos fixados por entidade oficialmente reconhecida.

PAREDES:

Art. 56 – As paredes de tijolos, em edificações sem estrutura, com um ou dois pavimentos, deverão ter as seguintes espessuras mínimas:

- vinte e cinco centímetros (0,25) para as paredes externas;
- quinze centímetros (0,15) para as paredes internas;
- dez centímetros (0,10) para as paredes de simples vedação ou sem função estética, tais como, armários embutidos, estantes, chuveiros e similares;
- vinte centímetros (0,20) nas paredes que constituem divisas de economias distintas.

Para efeito deste artigo, serão consideradas também paredes internas aquelas voltadas para poços de ventilação e terraços de serviço.

Nas edificações de até dois pavimentos serão permitidas paredes externas de quinze centímetros (0,15), exceto para paredes de dormitórios voltadas para o Sul (entre sudeste e sudoeste).

Art. 57 – As espessuras das paredes de outros materiais poderão ser alteradas, desde que os materiais empregados possuam, no mínimo e comprovadamente, os mesmos índices de resistência, impermeabilidade e isolamento exigidos.

ENTREPISOS:

Art. 58 – Deverão ser incombustíveis os entrepisos de edificações com mais de um pavimento, bem como pisos, galerias ou jiraus em estabelecimentos industriais, casas de diversão, sociedade, clubes, habitações coletivas e similares.

Art. 59 – Serão tolerados entrepisos de madeira ou similar, nas edificações de dois pavimentos que constituírem uma única moradia em zona rural.

MARQUISES:

Art. 64 – É obrigatória a construção de marquises em prédios residenciais, comerciais ou de uso público.

- tenham balanço máximo de 3 metros(3m), ficando em qualquer caso, trinta centímetros(0,30) aquém do meio- fio;

- não prejudiquem a arborização, a iluminação pública e as placas de nomenclatura e outras de identificação oficial dos logradouros;

- as marquises deverão ser construídas na totalidade de seus elementos com materiais incombustíveis, resistentes à ação do tempo e a impactos verticais;

- sejam promovidas de dispositivos que impeçam a queda das águas pluviais sobre o passeio, não sendo permitido, em hipótese alguma, o uso de calhas aparentes;

- sejam providas de cobertura protetora, quando revestidas de vidro ou de qualquer outro material quebrável.

Art. 65 – A altura e o balanço das marquises serão uniformes na mesma quadra, salvo no caso de logradouros em declive.

CLASSIFICAÇÃO DOS COMPARTIMENTOS:

Art. 73 – Os compartimentos são classificados em:

- compartimentos de permanência prolongada noturna: dormitórios.
- compartimentos de permanência prolongada diurna: salas de jantar, de estar, de visitas, de música, de jogos, de costura, de estudo, de leitura, gabinetes de trabalho, cozinhas, copas e comedores.
- compartimentos de utilização transitória: vestíbulos, halls, corredores, passagens, caixas de escadas, gabinetes sanitários, vestiários, despensas, depósitos e lavanderias de uso doméstico.
- compartimentos de utilização especial: aqueles que, pela sua destinação específica, não se enquadrarem nas demais classificações.

VÃOS DE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO:

Art. 88 – Salvo os casos expressos, todos os compartimentos deverão ter vãos de iluminação e ventilação abertos para o exterior, de acordo com as seguintes condições:

- os vãos deverão ser dotados de dispositivos que permitam a renovação de ar com, pelo menos, cinquenta por cento (50%) da área mínima exigida para os mesmos;
- em nenhum caso a área dos vãos poderá ser inferior a quarenta centímetros quadrados ($0,40m^2$), ressalvados os casos de tiragem mecânica expressamente permitidos neste Código;
- os compartimentos de utilização transitória ou especial, cuja ventilação, por dispositivo expresso neste código possa ser efetuada através de poço, poderão ser ventilados por meio de dutos horizontais ou verticais com secção mínima igual à área mínima do vão de ventilação e comprimento máximo de quatro metros (4); caso o comprimento for superior, será obrigatório o uso de processo mecânico devidamente

comprovado mediante especificações técnicas e memorial descritivo da aparelhagem e dos dutos a serem empregados.

Art. 89 – A área dos vãos de iluminação e ventilação abertas para o exterior não poderá ser, para cada compartimento, inferior a:

- Um quinto (1/5) da área útil do compartimento quando este for destinado a permanência prolongada;

- Um oitavo (1/8) da área útil do compartimento quando este for destinado à utilização transitória.

Art. 90 – Quando os vãos se localizarem a uma profundidade superior a oitenta centímetros (0,80) em relação a um plano vertical passando pela extremidade de qualquer tipo de abertura, inclusive beirados, a área do compartimento, para o cálculo da área dos vãos, será acrescida da área da projeção da cobertura, computada a partir daquela profundidade.

Art. 91 – Quando o plano do vão formar ângulo com um plano vertical passando a oitenta centímetros (0,80) da extremidade da cobertura e o interceptar, deverá ser obedecido o seguinte:

- para ângulos inferiores a quarenta e cinco graus (45°) a área dos vãos não poderá ser inferior a um quinto (1/5) da área útil do compartimento de permanência prolongada a um nono (1/9) do compartimento de utilização transitória;

- para ângulos entre quarenta e cinco graus (45°) e noventa graus (90°), a área dos vãos não poderá ser inferior a um quarto (1/4) da área útil do compartimento de permanência prolongada e um oitavo (1/8) do compartimento de utilização transitória;

- para ângulos superiores a noventa graus (90°), não serão considerados para efeitos de iluminação e ventilação, os vãos existentes.

Art. 92 – Quando o plano do vão formar um ângulo com um plano perpendicular passando a oitenta centímetros (0,80) da extremidade da coberta e não o interceptar, plicar-se-ão, para o cálculo da área dos vãos, simultaneamente os dois critérios, ou seja, o da profundidade, para o qual será adotada a menor medida e o do ângulo, formado pelo

prolongamento do plano do vão e o plano perpendicular passando pela extremidade da cobertura.

Art. 93 – Poderá ser dispensada a abertura de vãos para o exterior em cinemas, auditórios, teatros, salas de cirurgia e em estabelecimentos industriais e comerciais, desde que:

- sejam dotados de instalações centrais de ar condicionado, cujo projeto completo deverá ser apresentado junto com o projeto arquitetônico;
- tenham iluminação artificial conveniente;
- possuam gerador elétrico próprio.

ÁREAS DE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO:

Art. 94 – As áreas de iluminação e ventilação, para efeitos do presente Código, são divididas em: áreas principais fechadas, áreas principais abertas e áreas secundárias.

Art. 95 – A área principal fechada deverá satisfazer às seguintes condições:

- ser de dois metros (2,00), no mínimo, o afastamento de qualquer vão à face da parede que lhe fique oposta, afastamento este medido sobre a perpendicular traçada, em plano horizontal, no meio do peitoril ou soleira do respectivo vão;

- permitir a inscrição de um círculo de diâmetro mínimo de dois metros (2,00);

- ter uma área de dez metros quadrados (10,00 m²);

- permitir, a partir do primeiro pavimento servido pela área, quando houver mais de um, a inscrição de um círculo cujo diâmetro, em metros, seja dado pela fórmula:

$$D = \frac{H}{6} + 2,00m, \text{ sendo "D" o diâmetro procurado e "H" a distância, em metros, do forro}$$

do último pavimento, que por sua natureza e disposição no projeto, deve ser servido pela área; os pavimentos abaixo deste, que forem abrangidos pelo prolongamento desta área e dela possam prescindir, não serão computados no cálculo da altura "H".

Art. 96 – A área principal aberta deverá satisfazer as seguintes condições:

- ser de um metro e cinquenta centímetros (1,50), no mínimo, o afastamento de qualquer vão à face da parede que lhe fique oposta, afastamento este medido sobre a perpendicular traçada, em plano horizontal, no meio do peitoril ou soleira do referido vão;

- permitir a inscrição de um círculo de diâmetro mínimo de um metro e cinquenta centímetros (1,50);

- permitir, a partir do primeiro pavimento servido pela área, quando houver mais de um, a inscrição de um círculo cujo diâmetro, em metros, seja dado pela fórmula:

$$D = \frac{H}{10} + 1,50m, \text{ sendo "D" o diâmetro procurado e "H" a distância, em metros, do forro do}$$

último pavimento, ao nível do piso do primeiro pavimento, que por sua natureza e disposição no projeto, deve ser servido pela área; os pavimentos abaixo deste, que forem abrangidos pelo prolongamento desta área e dela possam prescindir, não serão computados no cálculo da altura "H".

Art. 97 – A área secundária deverá satisfazer às seguintes condições:

- ser de um metro e cinquenta centímetros (1,50) no mínimo, o afastamento de qualquer vão à face da parede que lhe fique oposta, afastamento este medido sobre a perpendicular traçada, plano horizontal, no meio do peitoril ou soleira do referido vão;

- permitir a inscrição de um círculo de diâmetro mínimo de um metro e cinquenta centímetros (1,50),

- ter área mínima de seis metros quadrados (6,00 m²);

- permitir, a partir do primeiro pavimento servido pela área, quando houver mais de um, a inscrição de um círculo cujo diâmetro, em metros, seja dado pela fórmula:

$$D = \frac{H}{15} + 1,50m, \text{ sendo "D" o diâmetro procurado e "H" a distância, em metros, do forro do}$$

último pavimento ao nível do piso do primeiro pavimento, que por sua natureza e disposição no projeto, deve ser servido pela área; os pavimentos abaixo deste, que forem abrangidos pelo prolongamento desta área e dela possam prescindir, não serão computados no cálculo da altura "H".

POÇOS DE VENTILAÇÃO:

Art. 98 – Os poços de ventilação admitidos nos casos expressos neste Código, deverão satisfazer as seguintes condições:

- serem visitáveis na base;

- terem largura mínima de um metro (1,00), devendo vãos localizados nas paredes opostas, quando pertencentes a economias distintas, ficarem afastadas no mínimo, de um metro e cinquenta centímetros (1,50);

- terem área mínima de um metro e cinquenta centímetros quadrados;

- serem revestidos internamente.

PARCELAMENTO DO SOLO URBANO E OUTRAS PROVIDÊNCIAS(LEI N° 477/83, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1983):

Art. 01 – O parcelamento do solo urbano do Município obedecerá ao disposto na legislação federal, estadual e na presente Lei.

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES:

Art. 02 – Para fins desta lei, considera-se:

I – ÁREA URBANA, a destinada à edificação de prédios e equipamentos urbanos, especificada em Lei Municipal.

A inclusão de determinado perímetro na zona urbana, depende de Lei Municipal, prévio e fundamentado parecer do conselho do Plano Diretor da cidade, se houver, ou da Secretaria de Obras ou Órgão equivalente do Município.

O Órgão competente para emitir o parecer prévio, deverá levar em conta a tendência do crescimento natural da cidade, a real necessidade da ampliação da zona urbana, as características da área a ser atingida com a ampliação, compreendendo a topografia, proximidade dos equipamentos urbanos já existentes, etc.

II – ÁREA DE EXPANSÃO URBANA, a destinada a atender as necessidades ampliação da zona urbana da cidade e compreende uma faixa de terras situada numa distância de até um mil (1.000) metros a partir do limite da zona urbana.

A inclusão de determinada faixa de terras na zona de expansão urbana depende de Lei Municipal e obedecerá aos mesmos requisitos estabelecidos nos parágrafos do item anterior.

A administração municipal, no interesse da coletividade, poderá criar restrições de uso dos imóveis compreendidos na zona de expansão urbana e também poderá adequar o seu uso ao crescimento da cidade.

Art. 03 - O parcelamento dos imóveis situados nas zonas definidas no artigo anterior somente poderá ocorrer por meio de loteamento ou desmembramento.

LOTEAMENTO: é a subdivisão de gleba em lotes destinados à edificação, com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos, ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias existentes.

DESMEMBRAMENTO: é a subdivisão de gleba em lotes destinados à edificação, com aproveitamento do sistema viário existente, desde que não implique na abertura de novas vias e logradouros públicos, nem o prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes.

DEFINIÇÕES E REQUISITOS URBANÍSTICOS:

Art. 04 – Para os efeitos desta Lei, considera-se:

SISTEMA DE CIRCULAÇÃO: o conjunto de logradouros públicos, como ruas, praças e parques públicos, que possibilitam a interligação dos diversos pontos da cidade e também das atividades nela desenvolvidas.

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS: os de natureza cultural, educacional, saúde, lazer e similares, tais como escolas, teatros, bibliotecas, postos de saúde, etc.

ESPAÇOS LIVRES DE USO PÚBLICO: os reservados a praças, parques, jardins e similares.

FAIXA DE EDIFICAÇÃO PROIBIDA: prevista no art. 5º da Lei nº 6.766/79, o espaço reservado à implantação dos equipamentos públicos, compreendida por um recuo de, no mínimo, 4 (quatro) metros, em cada lote, a iniciar-se no término do passeio.

PASSEIO PÚBLICO: a fração de terras compreendida entre a faixa de edificação proibida e o início do leito da via pública.

QUARTEIRÃO: a área de terras, subdivididas ou não, em lotes, compreendida e delimitada entre as vias de comunicação entre essas e outros pontos de identificação.

TAXA DE OCUPAÇÃO (80%):

Área Total

Área do Terreno

TAXA DE APROVEITAMENTO (2,5) :

Área do Maior Pavimento

Área do Terreno

ÁREA VERDE NECESSÁRIA:

20 % para terrenos com loteamento pronto e ruas definidas.

35 % para terrenos sem loteamento definido.

6 CONCEITUAÇÕES DA PROPOSTA

A partir da proposta de um centro de eventos e a requalificação do parque municipal da cidade, será potencializada a qualidade do ambiente onde inserido e dos serviços que poderão ser utilizados. Tudo isso tende o cuidado com a necessidade de incorporar uma imagem agradável, segura, relevando seu caráter social e da qualidade de vida da comunidade.

Requalificar = qualificar novamente um mesmo ambiente.

Na proposta, serão distribuídas no Parque da Cultura as tradições gauchescas e alemã, cultivadas no município, criando a integração de ambas. O projeto prevê duas entradas principais para pedestres e duas entradas de automóveis, para utilização mais em eventos.

No projeto do Parque, será proposto um plano ordenador do espaço urbano que engloba as edificações existentes e as novas, tendo como referência o Parque La Villette, com uma malha reguladora e o Parque Ibirapuera com seus caminhos sinuosos.

Na requalificação será proposta uma malha para dar ordem aos edifícios existentes, e também para as novas edificações, trabalhando com caminhos sinuosos, orgânicos em todos os percursos que levam aos edifícios.

No Parque serão ordenados caminhos onde as pessoas poderão transitar e usufruir de cada ambiente. Na proposta de requalificação vão ser criados novos banheiros, com uma única tipologia, equipamentos urbanos, quiosques para área de lazer, locais de apoio. Serão mantidas as edificações existentes que estiverem em bom estado e em

7 MÉTODO DE PESQUISA

Para a proposta de requalificação do Parque e projeto do Centro de Eventos foram aplicados alguns métodos de pesquisas. Como o tipo de pesquisa Bibliográfico, Qualitativo e de Campo, através de questionários, procurando saber pontos de vista, interesses e preferências dos visitantes, freqüentadores e expositores do Parque.

Foram elaborados dois roteiros de questionários (*vide* anexos 1.1 e 1.2), um para os expositores da “Fenamor” e o outro para os visitantes e freqüentadores, com o intuito de auxiliar na proposta do projeto arquitetônico e obter informações dos usuários do Parque.

Os questionários em anexo, constatarem da segurança, da iluminação, infraestrutura, estacionamento no parque.

Os questionários foram entregues para as pessoas que freqüentam o ambiente, para se sentirem à vontade em responder às perguntas e, após o preenchimento, eram recolhidos.

A pesquisa foi realizada, com pessoas de todas as idades e sexo que tivessem alguma relação com o parque. Ao todo foram respondidos 22 questionários, sendo que sete, foram respondidos por pessoas que já expuseram num evento no parque. O restante com os freqüentadores e visitantes.

8 RESULTADO DA PESQUISA

Os questionários auxiliarão na proposta do projeto arquitetônico e na requalificação do Parque evidenciando o que necessita ser melhorado no mesmo.

Em todos os questionários falou-se que os frequentadores gostam muito de passear no parque, pois é um local agradável, bonito.

Nas respostas no quesito segurança, todos disseram que não se sentiam seguros no parque durante à noite, e durante o dia, só se sentiam seguros quando havia pessoas circulando.

Na parte da iluminação, foi apontado que em algumas áreas do parque não há postes e que transitar á noite nesses locais é impossível.

Muitos questionados falaram sobre os banheiros do parque, colocando que não há limpeza, portanto estão sempre sujos. Que poderia haver alguns brinquedos fixos para as crianças usufruírem em finais de semana principalmente. Comentaram que deveria ter um local apropriado para a venda de chopp e petiscos e locais para áreas de lazer, recantos.

Na parte das edificações comentaram que poderiam ser melhores cuidadas e aproveitadas em finais de semana.

Nas respostas dos expositores, a maioria comentou que poderia ter um local adequado para as exposições de seus produtos, pois as instalações estavam mal cuidadas e

não atendiam suas necessidades comparando com outros lugares em que já fizeram eventos.

Para a colocação de um estacionamento dentro do parque, muitos foram favoráveis quando era abordado sobre o parque ter uma fonte de renda, em especial, nos eventos ocorridos.

CONCLUSÃO

Como o município de Feliz ainda não dispõe de um local apropriado para sediar os eventos que ocorrem na cidade, justifica-se a importância do projeto de um Centro de Eventos e a requalificação do Parque para suprir as necessidades da localidade. Nesse ambiente, que contará com toda a infra-estrutura para atender vários tipos de acontecimentos, tais como convenções, exposições, tanto pequeno como grande porte, será proporcionada a troca de idéias e opiniões de pessoas da comunidade e de fora, assim podendo compartilhar características de outros locais, disseminando a cultura num lugar apropriado para essa troca. Isso trará diversidade cultural à comunidade, porém mantendo sua singularidade e originalidade.

REFERÊNCIAS

FIERGS - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: http://www.fiergs.org.br/centro_eventos_fiergs.asp?idarea=525&idSubmenu=529>. Acesso em: 15 jun. 2008.

FUKSAS, Maximiliano. **Pólo Feira de Milão, Itália**. Disponível em : <<http://www.arcoweb.com.br/tecnologia/tecnologia70.asp>>. Acesso em: 10 ago, 2008.

GOOGLE EARTH. Vista ampliada. Feliz. Imagem satélite. Escala indeterminada. Disponível em: <<http://earth.google.com.br/index.html>>. Acesso em: 30 mar. 2008.

IGUAÇU, Nova. **Programa praça** - Escola/Secretaria adjunta de Projetos Urbanos, 2006/2007. Disponível em <<http://www.vitruvius.com.br/institucional/inst188/188.asp>>. Acesso em: 2 maio, 2008.

JOHN, Luiz Fernando. Fenamor recebe 14 mil visitantes em dois dias. **Jornal Primeira Hora**, Bom Princípio, 15 nov. 2007.

MAYERHOFER & TOLEDO. **Centro de convenções Rio Cidade Nova**, Rio de Janeiro, RJ. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/arquitetura847.asp>>. Acesso em: 10 jun. 2008.

NEUFERT, Ernest. **Arte de projetar em Arquitetura**. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2004.

PREFEITURA de Feliz. Disponível em: <www.feliz.rs.gov.br>. Acesso em: 8 abr. 2008.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Manual de Metodologia Científica**; 3.ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2006. 80 p.

STEFFEN, Alex. Fenamor chega ao final amanhã. **Jornal Visão do Vale**, Feliz, 17 nov. 2007.

_____, Apesar da chuva, Fenamor teve bom público. **Jornal Fato Novo**, São Sebastião do Caí, 20 nov. 2007.

PARQUE IBIRAPUERA. Wikipédia, a enciclopédia livre. 2007. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_do_Ibirapuera>. Acesso em: 4 ago, 2008.

ANEXOS

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIOS

Foram elaborados questionários para os visitantes, freqüentadores e expositores que participam dos eventos ocorridos no parque. Em anexo os questionários.

ANEXO 1.1**QUESTIONÁRIO PARA EXPOSITORES**

Idade: Cidade onde mora: Sexo: Data:

1 – Em qual pavilhão você já expôs seus produtos?

2 – As instalações deste pavilhão atenderam às suas necessidades?

() Sim () Não. Por quê?

3 – O que poderia ser melhorado?

4- O que você acha da iluminação durante a noite em eventos no parque?

5 – O que você acha da infra-estrutura do parque para exposição de eventos? O que falta?

6 – O que poderia ter no parque para que ele fosse mais aproveitado?

7 – Você se sente seguro no parque durante o dia? E a noite?

8- Você é favorável a colocação de um estacionamento dentro do parque?

ANEXO 1.2**QUESTIONÁRIO PARA VISITANTES**

Idade: Cidade onde mora: Sexo: Data:

1- Você gosta de vir ao parque? Por quê?

2- Quais as atividades que você realiza no parque? Qual frequência?

3- Você se sente seguro no parque durante o dia? Por quê?

() Sim () Não. Por quê?

4- E a noite?

() Sim () Não. Por quê?

5- Você está satisfeito com as instalações e infra-estrutura do parque?

() Sim () Não. Por quê?

6- O que poderia ser melhorado?

7- Você é favorável à colocação de um estacionamento dentro do parque?

ANEXO 2 - REPORTAGENS

As reportagens em anexo, foram extraídas dos jornais Primeira Hora, Fato Novo e Visão do Vale, no intuito de demonstrar a importância na região, dos eventos ocorridos no parque, no município de Feliz.

Sábado, 17 de novembro de 2007

VALE DO CAÍ

FELIZ

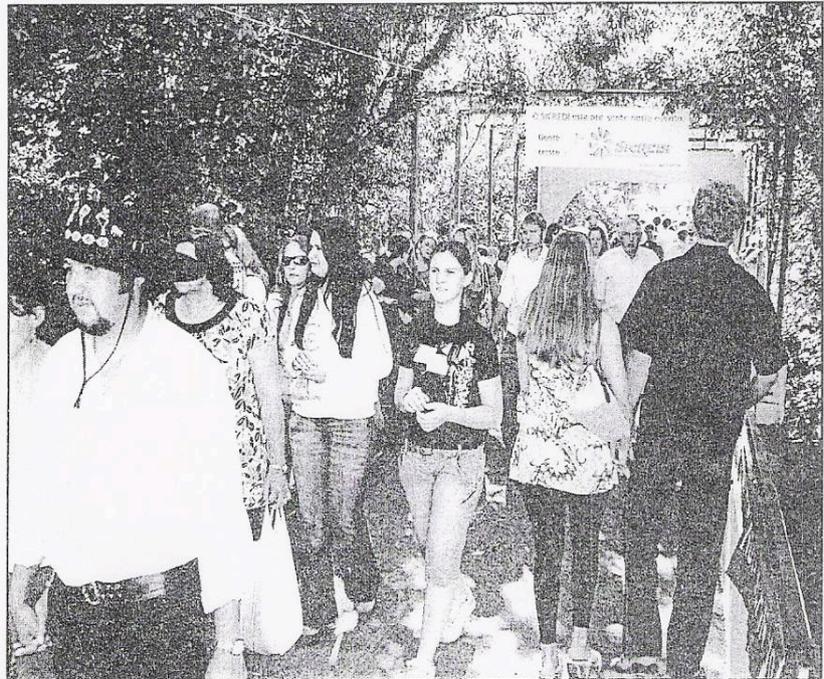
Fenamor chega ao seu final amanhã

Depois do bom público no primeiro final de semana e no feriado de 15 de novembro, a expectativa é excelente também para os últimos dois dias de festa.

Neste sábado não há cobrança de ingressos e o público pode conferir de perto as atrações da festa como as bandinhas Imperial dos Velhos Tempos e Goela Seca, participar do baile da melhor idade, com o Canecão do Vale as 15h, acompanhar uma prova de pombos correios e dançar ao som da Banda Estrelar, na noite de hoje.

Amanhã o ingresso cobrado será de R\$ 5,00 abrindo-se os portões às 10h e fechando as 23h, quando será encerrada a festa. Neste domingo as maiores atrações serão os shows com o Grupo Maria Fumaça, as 17h e com Os Monarcas, as 18h30min. O final da festa fica por conta do Musical Encontro, que sobe ao palco por volta das 20h.

Há de se destacar a



Alex Steffen/FN

Além das atrações o público aproveitou para passear no parque

excelente culinária apresentada na festa, tanto com pratos típicos quanto com bebidas, agradando em cheio ao público que veio à Feliz.

Campeonato de pombos

Um momento muito interessante da festa será a revoada dos pombos, que acontecerá hoje, dia 17. Haverá uma corrida

de pombos correios, que sairão de Rosário do Sul, as 7h da manhã e deverão chegar a Feliz por volta das 12h. São mais de 400 quilômetros que as aves, devidamente treinadas, irão percorrer. É uma atração muito diferente e que vale a pena ser observada.

Há um grande número de pessoas que é atraído

por este esporte de treinamento das aves e assim, acompanha de perto cada parte do trajeto. As aves são rastreadas com chip's e assim pode ser acompanhado, com detalhamento, o trajeto de cada uma delas e o tempo gasto para percorrer o mesmo.

Alex Steffen

FELIZ

20 - 15 de novembro de 2007

FELIZ

Primeira Hora

Fenamor recebe 14 mil visitantes em dois dias

A chuva da tarde de sábado não atrapalhou e o primeiro final de semana da 14ª Festa Nacional das Amoras, Morangos e Chantilly (Fenamor) foi um sucesso. Cerca de 14 mil pessoas compareceram ao Parque Municipal de Feliz para conferir a intensa programação, que destacou atividades para todas as idades.

No sábado pela manhã, ocorreu a abertura oficial, onde mais de 30 autoridades, além do público em geral, prestigiaram apresentações do Grupo de Danças Alemãs e das invernadas mirim e juvenil do CTG Rancho Feliz. À tarde, grupos da terceira idade tiveram um divertido baile, no Amorão, animado pela banda Recanto da Serra. Também apresentou-se no sábado a banda Rota do Vale. No meio da tarde, começou a chover, o que poderia ter desanimado público e organização. O mau tempo, que dificultou um pouco a circulação dentro do parque e motivou o cancelamento do campeonato de skate.

Apesar de a chuva ter se estendido por praticamente toda a noite, o domingo amanheceu ensolarado, garantindo sucesso para a festa. O clima agradável propiciou um dia muito bom para quem esteve no Parque, seja para prestigiar os expositores, degustar delícias a base de morangos e amoras, acompanhadas ou não de chantilly, ou ainda divertir-se nos shows. No início da tarde, o Amorão sediou a apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Alemãs de Feliz, que antecedeu o início do baile, animado por Porto do Som, Grupo Quero-Quero e Musical San Marino.



Successo: presença de bandas como San Marino (foto) divertiu quem passou pelo Amorão nos dois dias de festa



Dia de sol atraiu milhares de pessoas ao Parque Municipal de Feliz: público recorde no primeiro fim de semana

PROGRAMAÇÃO SEGUE NO FERIADO E FINAL DE SEMANA

DIA 15 - QUINTA-FEIRA:

Ingresso: R\$ 5

10h - abertura dos portões

11h - banda Imperial dos Velhos Tempos (pórtico) e Goela Seca (Amorão)

14h - banda Futuro Musical (Amorão)

16h - banda Alegria Musical (Amorão)

18h - banda Modello (Amorão)

19h30 - banda Brilha Som (Amorão)

21h30 - encerramento

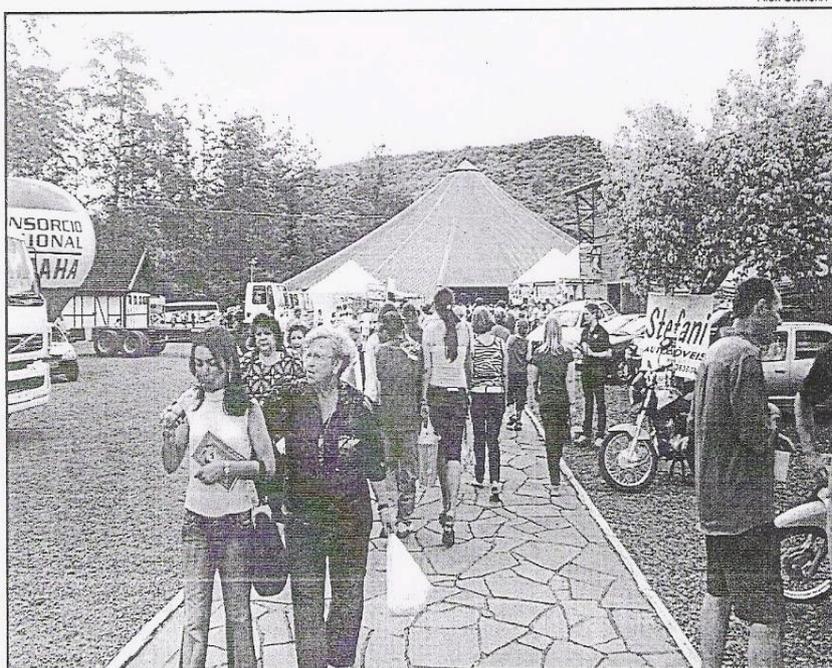
FELIZ

Apesar da chuva, Fenamor teve bom público

O único fato a ser lamentado no final de semana foi a chuva na manhã de domingo, pois ela perdurou até as primeiras horas da tarde e assim reduziu o número de visitantes na Fenamor no começo do último dia de festa. Porém, de um modo geral, a Fenamor foi um grande sucesso.

O público estimado no evento foi de 35 mil pessoas, e não é de se duvidar, pois no sábado, o parque estava lotado de visitantes. As entidades que participaram da organização da festa, de um modo geral, estavam radiantes, pois todos tiveram o seu lucro. A festa em si também foi muito vantajosa – mesmo que ainda não se tenha resultado financeiro do evento em si – pois atraiu milhares de pessoas à Feliz, divulgando os produtos e a qualidade de vida da cidade.

Foi muito boa a venda de morangos e amoras *in natura*, porém foi ainda



Alex Steffen/FN

A estimativa de público nos cinco dias de festa foi de 35 mil pessoas

melhor a comercialização de produtos derivados deles como espetinho e *chantilly*.

A Fenamor é um evento de cunho regional, não trazendo shows tão expressivos quanto ocorre em Bom Princípio, Caí ou Salvador do Sul, ainda assim, a presença de público

é excelente. O belíssimo parque de Feliz colabora muito para o sucesso do evento, pois há espaços diversos para exposições e também acomodações para as pessoas que podem caminhar por entre árvores e flores.

O lago também chamou atenção neste ano, pois

era alvo de manobras de pilotos de *jet sky* fazendo com que muitos curiosos observassem o que ocorria nas águas. Também as revoadas de pombos foram muitos curiosos que assistiram o que ocorria no columbódromo.

Alex Steffen

6

VISÃO DO VALE

Feliz, 7 de novembro de 2007.

COMEÇA A GRANDE FESTA DE FELIZ

Nos dias 10, 11, 15, 17 e 18 de novembro a cidade de Feliz estará em clima de festa. Começa a 14ª Fenamor (Festa Nacional das Amoras, Morangos e Chantily), que anualmente ocorre no Parque Municipal.

A festa já é uma tradição na cidade, que além de várias atrações artísticas, valoriza os produtos rurais de Feliz, através de exposições de produtos cultivados no município e do comércio local.

O cultivo de morangos teve início em 1956 na comunidade de Escadinhas na propriedade de Ermino Bach, aos poucos a área de produção foi aumentando e em 1970, percebendo que o cultivo de morangos era economicamente viável, mais de trinta famílias investiram no cultivo em parceria.

As primeiras mudas de amora-preta foram introduzidas no município pela EMATER em 1981, na localidade de Roncador, na propriedade de Orestes Gabardo. Em 1982 foram colhidas e comercializadas as primeiras mudas produzidas na Feliz.

Atualmente o cultivo dessas frutas é feito por vários agricultores da região tornando sua principal fonte de renda.

A festa, que foi criada em 1993, oferece para quem a visita, várias opções de lazer e gastronomia:

Para quem quer passar o dia e pretende almoçar, o parque oferece 3 opções de restaurantes: O Amor perfeito, localizado no antigo CTG, o Mamma Haus, que oferecem comida típica alemã, com churrasco e galeto, e a outra opção é o restaurante localizado perto do amorão que tem em seu cardápio, frango assado com polenta.

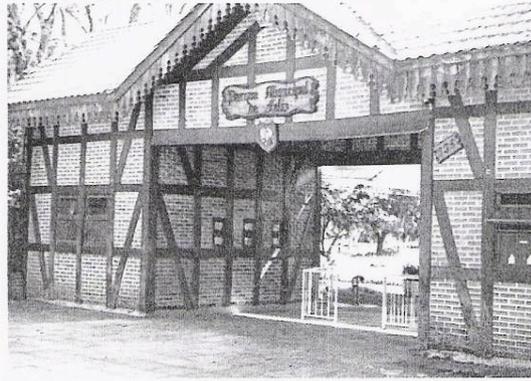
Variadas de lanches podem ser encontrados em diferentes pontos da festa: no amorão existe uma cooperativa, reunindo oito entidades da cidade, ali podem ser encontrados diversos lanches e bebidas. Assim como na praça de alimentação montada logo em frente, onde são servidas comidas rápidas, lanches e o famoso "entrevero", um prato típico, que consiste na mistura de vários tipos de carne.

Nesse espaço são vendidos, sorvete expresso, crepes e churros, que também podem ser encontrados perto do pavilhão superior, juntamente com suco natural ecológico e garapa.

Seguindo em direção à pista de

skate, localiza-se uma outra máquina de sorvete expresso, ao lado da barraca da erva Chimango, que fornece água quente e erva para quem prefere tomar um chimarrão e curtir a linda paisagem do parque.

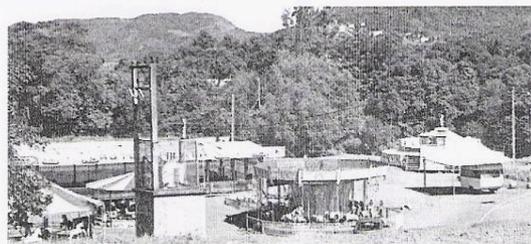
Neste caminho, numa linda casa em estilo enxaimel, o Clube de Mães da localidade de Arroio Feliz, estará fazendo deliciosos pães e cucas de amora e morango, feitas na hora. Também serão feitas cucas simples.



O Pórtico de entrada



Restaurante



O Parque



O Restaurante Mammahaus

O Clube de Mães do centro de Feliz, que está localizado perto da pequena ponte que vai em direção ao amorão, irá servir a atração principal da festa, os deliciosos Morangos e Amoras com chantily. Quem visita a festa, não pode ir embora sem prová-los.

Como Feliz também tem a festa do chopp, logo na entrada terá a nova cervejaria da cidade, distribuindo ticket para a degustação do chopp "EisenBrick" produzido no município.

Mais a frente estará a Ralf Beer, que além do chopp tradicional e de morango de todos os anos, comercializará o chopp de amora, que é a grande novidade da Fenamor.

Tortas, doces e produtos derivados do morango e amora não poderiam faltar, perto do portão de entrada a confeitaria Doce Caseiro, estará vendendo esses produtos e quem prefere levar para casa produtos coloniais, a padaria Regina oferecerá biscoitos e bolinhos caseiros. Os famosos espetinhos de morango com chocolate encontram-se bem ao lado do ginásio de esportes.

O Amorão é o ponto principal da festa, onde todos se concentram para assistirem aos diversos shows e é o local perfeito para quem gosta de dançar ao ritmo das bandas.

Exposições de carros, tratores e produtos de implementos agrícolas, estarão ao ar livre, assim como a de morangos e amoras, e produtos coloniais e agroindústria, com sua produção de frutas como pêssego, figo e licores. A EMATER estará fornecendo receitas e informações.

O comércio e indústria da cidade estarão sendo representados no ginásio de esportes, com exposições dos vários produtos. No pavilhão superior, encontra-se a mostra dos artesãos de Feliz e de orquídeas. Confecções e calçados também expõem nesse local.

Ainda há a opção do camelódromo, ao lado do ginásio de esportes, com seus variados produtos.

Para as crianças não poderia faltar o Parque de Diversões. Localizado perto do lago, oferece brinquedos que muitos adultos aproveitam para se divertirem também.

A regra então é se divertir.

**Anuncie no Jornal
Visão do Vale**